



CBS
PREVIDÊNCIA
RELATÓRIO
ANUAL

2017

COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO

SOBRE O RELATÓRIO

Em linha com os seus valores, que prezam pela credibilidade e pela transparência, a CBS Previdência disponibiliza o seu Relatório Anual 2017. O documento traz um retrato do que fizemos durante o ano e relata de forma simples e completa os principais resultados alcançados e os projetos desenvolvidos para oferecer a você, nosso participante, serviços cada vez melhores.

Com o intuito de prestar contas e seguindo os princípios da boa governança, o relatório apresenta detalhes das ações feitas para atingirmos a nossa Missão e os objetivos definidos no planejamento estratégico. Além disso, buscamos fomentar entre todos os nossos públicos a importância de investir em um plano de previdência complementar.

O conteúdo do documento foi elaborado a partir de informações fornecidas pelas diversas áreas da entidade e o seu processo de aprovação contou com a participação dos membros da Diretoria Executiva.

O Relatório Anual 2017 da CBS Previdência está disponível em PDF no site da entidade (www.cbsprev.com.br) nas versões completa e reduzida. Para esclarecer dúvidas ou enviar sugestões, escreva para nós pelo e-mail cbsatendimento@cbsprev.com.br.

Boa leitura!



MENSAGEM

DA DIRETORIA

CBS
PREVIDÊNCIA
RELATÓRIO
ANUAL

2017

Com mais de 7,26 milhões de pessoas, sendo 2,56 milhões de participantes ativos, quase 753 mil assistidos e 3,95 milhões de dependentes, e ativos financeiros que representam 12,8% do Produto Interno Bruto (PIB)*, as entidades fechadas de previdência complementar têm se destacado cada vez mais como uma alternativa para quem busca garantir uma renda complementar no pós-carreira.

Como parte deste segmento, a CBS Previdência tem o compromisso de fazer uma gestão transparente e eficiente do patrimônio que administra. E, em 2017, trabalhamos muito para alcançar bons resultados mesmo diante dos desafios apresentados pela economia brasileira.

Depois de um início pessimista, o ano foi passando e a economia começou a ganhar tração, baseando-se na melhora das expectativas do empresariado e dos consumidores após algumas medidas adotadas pela equipe econômica do governo. Com isso, contrariando as expectativas dos analistas financeiros, 2017 terminou com inflação de 2,95% a.a., SELIC a 6,90% a.a. e 1% de crescimento do PIB. Essa melhora da economia trouxe um fôlego para o mercado de previdência complementar, que ainda está buscando recuperar as perdas de anos anteriores.

Diante desse cenário, a CBS Previdência encerrou 2017 com um patrimônio de R\$ 5,13 bilhões**, o que representa um crescimento de 1,58% em relação a 2016. Juntando Renda Fixa e Renda Variável aos segmentos Imobiliário e Empréstimos aos Participantes, conseguimos fazer com que todos os nossos planos superassem as suas metas atuariais, o que permite honrar os compromissos assumidos com os nossos 34.472 participantes – 20.885 ativos, 8.792 aposentados e 4.795 pensionistas**.

Com o intuito de aprimorar o nosso modelo de atuação e de valorizar ainda mais o patrimônio que gerimos, em 2017, investimos em iniciativas para alcançar os objetivos definidos no nosso Planejamento Estratégico, que abrange o período de 2017 a 2020. O projeto de maior destaque foi a revitalização feita no antigo Sider Palace Hotel, empreendimento da CBS localizado em Volta Redonda (RJ), que, após a reforma, passou a



**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

se chamar Vila Business Hotel e levou um novo conceito de hotelaria para a cidade.

Ao longo do ano, buscamos também aperfeiçoar e fortalecer as nossas práticas de Governança Corporativa e de Gestão de Riscos desenvolvendo melhorias nos sistemas para ganhar agilidade e segurança nos processos do dia a dia.

Em 2017, procuramos estar mais próximos e disponíveis para os participantes por meio de ações de comunicação e de relacionamento baseadas na simplicidade, na credibilidade e na transparência. Para isso, intensificamos o envio de mensagens eletrônicas e produzimos materiais focados nos assuntos que os participantes mais têm dúvidas. Realizamos ainda 154.288 atendimentos, sendo que 99,38% foram solucionados no primeiro contato. Como resultado desse trabalho, atingimos um Índice de Satisfação no Atendimento superior a 90% e um índice de adesão aos nossos planos de benefícios de 99,20%.

Em relação à educação previdenciária e financeira, foi feita uma renovação completa dos conteúdos oferecidos para cada público-alvo do programa CBS Perto de Você e procuramos ampliar a sua abrangência. No total, realizamos 48 ações, que atingiram mais de 1,4 mil pessoas em 12 cidades. E o retorno recebido dos participantes foi excelente: 99% de satisfação com os temas abordados nos encontros.

Para criar uma cultura de alta performance e garantir a perenidade do nosso negócio, continuamos investindo também no desenvolvimento dos nossos 52 colaboradores^{***}. Ao longo do ano, eles estiveram presentes em 35 treinamentos, alcançando uma carga horária total de 719 horas.

A CBS Previdência trabalha há 57 anos para proporcionar um futuro mais tranquilo e seguro para os seus milhares de participantes e familiares e, em 2018, vamos continuar buscando alcançar a nossa missão com a visão no seu futuro.

Diretoria Executiva

*Informações do Consolidado Estatístico (out/17) da ABRAPP. | **Dados de 31/12/2017. | ***Não inclui menor aprendiz e membros da Diretoria Executiva.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2017-2020

COM A VISÃO NO SEU FUTURO

{ MISSÃO }

Gerir de forma eficaz e responsável os planos de benefícios administrados pela CBS Previdência, bem como disseminar a cultura previdenciária e financeira.

{ VISÃO }

Ser reconhecida como a melhor administradora de planos de benefícios do país.

VISÃO DO PLANEJAMENTO

Garantir a sustentabilidade dos planos de benefícios e a perenidade da CBS.

{ ESSÊNCIA }

Fazer bem, fazer mais, fazer sempre.

{ PROPÓSITO }

Entregar valores.

GERAÇÃO DE VALOR

Buscar a rentabilidade compatível com a meta atuarial de cada plano.

Aproximar os planos BD's de seus respectivos equilíbrios técnicos.

GESTÃO

Buscar a Excelência Operacional.

Disseminar a importância da Previdência.

Aumentar a duration do Fundo Administrativo.

VALORES

● credibilidade

● sustentabilidade

● excelência operacional

● transparência

● competitividade

● atendimento diferenciado



Patrocinadores:

- Companhia Siderúrgica Nacional (CSN)
- Minérios Nacional S. A.
- CSN Mineração S. A.
- CBS Previdência



Participantes:

- Ativos
- Aposentados
- Pensionistas

Credibilidade: preservamos e buscamos ampliar a confiança conquistada, desde a fundação da CBS, por meio do relacionamento ético e respeitoso estabelecido com os nossos participantes, patrocinadores, colaboradores, fornecedores e comunidade em geral, bem como pelo cumprimento de todas as obrigações legais, regulamentares e estatutárias.

Sustentabilidade: nos comprometemos com a perpetuidade da CBS, a fim de garantir o pagamento dos benefícios de todos os nossos participantes e também buscamos promover ações de sustentabilidade em nossos empreendimentos imobiliários.

Excelência Operacional: perseguimos a excelência em todas as nossas operações por meio da implantação das melhores práticas de gestão, da valorização do trabalho em equipe e do incentivo à inovação.

Transparência: privilegiamos a comunicação e o relacionamento com nossos participantes de forma autêntica, simples e objetiva. Nossos atos de gestão são baseados nas melhores práticas e amplamente divulgados para todos os nossos públicos.

Competitividade: maximizamos os nossos recursos humanos, tecnológicos e financeiros para prestar o melhor serviço com o menor custo possível.

Atendimento Diferenciado: investimos constantemente na modernização e ampliação dos nossos canais de relacionamento para superar as expectativas e atender as necessidades dos nossos participantes.



2017



**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

O que realizamos em 2017 é parte do nosso planejamento estratégico de 2017 a 2020.

Valorizamos cada esforço do seu trabalho para chegar no resultado que você espera para o seu futuro - o sucesso do seu investimento para alcançar segurança financeira no pós-carreira.

E prosseguimos planejando juntos, sempre com o olhar adiante.

Investimos seu presente, projetamos seu futuro. ;)

ÍNDICE INTERATIVO

Este arquivo é um PDF interativo. Foi preparado para tornar a leitura mais dinâmica e facilitar a busca de conteúdos ao longo do relatório.

Com ele, é possível ler o texto de forma linear ou usar os recursos de navegação.

- ✔ Clique no ícone do capítulo e será encaminhado à página referente.
- ✔ O botão com o ícone “índice” te trará de volta para esta página.
- ✔ Os conteúdos marcados com o ícone  identificam que há um complemento disponível na internet.

 PERFIL ORGANIZACIONAL	<ul style="list-style-type: none">- Há 57 anos investimos no seu bem-estar- Eficiência e seriedade na gestão- Missão, Visão e Valores: diretrizes para o dia a dia	08
 ESTRATÉGIA E GESTÃO	<ul style="list-style-type: none">- Trabalhamos para você- Eficiência no gerenciamento das despesas- Alteração do índice de reajuste dos benefícios	<ul style="list-style-type: none">- ICSS: reconhecimento à qualificação- Conformidade legal 11
 GOVERNANÇA CORPORATIVA	<ul style="list-style-type: none">- Ética e transparência- Organograma e comitês de apoio- Gerência de Compliance: controles internos ainda mais rigorosos	<ul style="list-style-type: none">- Código de Ética e Conduta- Canal para denúncias 16
 GESTÃO DE RISCOS	<ul style="list-style-type: none">- Padrões de segurança fortalecidos- Comitê de Riscos e Controles Internos	22
 DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS	<ul style="list-style-type: none">- Cuidamos do seu patrimônio- Investimentos Mobiliários- Política de Investimentos: ferramenta de orientação- Operações com participantes	<ul style="list-style-type: none">- Investimentos Imobiliários- Sider Shopping: diversão garantida para todas as idades- Vila Business Hotel: uma nova marca para um novo hotel 25
 PLANOS DE BENEFÍCIOS E AVALIAÇÕES ATUARIAIS	<ul style="list-style-type: none">- Você em primeiro lugar- Estudo de Aderência de Premissas Atuariais- Plano de 35% da Média Salarial- Plano de Suplementação da Média Salarial	<ul style="list-style-type: none">- Plano Misto de Benefício Suplementar – Plano Milênio- Plano CBSPREV Namisa- Plano CBSPREV- CBS Previdência: principais indicadores 31
 INSTITUCIONAL	<ul style="list-style-type: none">- Relacionamento: cuidamos dos nossos participantes- Investimos para melhorar- Comunicação: diálogo permanente- Sempre disponíveis	<ul style="list-style-type: none">- Recursos Humanos: gestão humanizada- Comprometimento reconhecido- Tecnologia: soluções para o dia a dia 81
 RESPONSABILIDADE SOCIAL	<ul style="list-style-type: none">- CBS Perto de Você: queremos fazer a diferença na sua vida- Nossas ações em 2017- Informações disponíveis a qualquer hora- Proximidade já no primeiro contato	<ul style="list-style-type: none">- Atuação consciente- Manutenção do apoio ao CDP 89
 DOCUMENTOS DISPONÍVEIS	Demonstrações contábeis 2017	95
 EXPEDIENTE		97



PERFIL

ORGANIZACIONAL

Conheça a nossa cultura e os valores que orientam todas as decisões do dia a dia. »

**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

Valorizamos cada esforço do seu trabalho para chegar no resultado que você espera para o seu futuro - o sucesso do seu investimento para alcançar segurança financeira no pós-carreira.

Há 57 anos investimos no seu bem-estar

Fundada em 17 de julho de 1960 com o objetivo de administrar planos de previdência complementar para contribuir com o bem-estar de participantes e familiares, a Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional – CBS é uma entidade fechada de previdência complementar (EFPC), ou seja, um fundo de pensão.

Com sede em São Paulo (SP) e uma filial em Volta Redonda (RJ), a CBS Previdência é uma instituição sem fins lucrativos. Atualmente, conta com **52 colaboradores*** e administra **cinco planos de benefícios**:

- ✓ Plano de 35% da Média Salarial
- ✓ Plano de Suplementação da Média Salarial
- ✓ Plano Misto de Benefício Suplementar – Plano Milênio
- ✓ Plano CBSPREV Namisa
- ✓ Plano CBSPREV

i

 Para se tornar participante da entidade é preciso ser colaborador de um de seus patrocinadores, que hoje são:

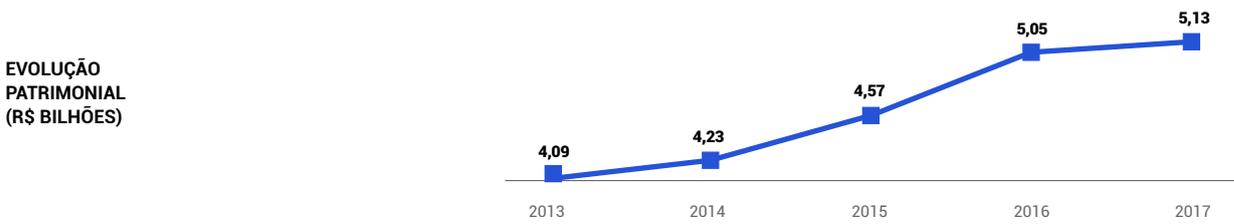
 Em 31 de dezembro de 2017, a CBS Previdência tinha **34.472** participantes, distribuídos da seguinte forma:

- ✓ Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) - patrocinador principal
- ✓ Minérios Nacional S. A.
- ✓ CSN Mineração S. A.
- ✓ CBS Previdência

- ✓ Ativos: 20.885
- ✓ Assistidos: 8.792
- ✓ Pensionistas: 4.795

Para que os nossos participantes e seus familiares possam ter um presente e um futuro com ainda mais segurança e tranquilidade, além de oferecer uma renda complementar à da Previdência Social no pós-carreira, disponibilizamos também serviços adicionais, como empréstimos e seguros de vida, residencial e de automóvel.

Ao longo de 2017, pagamos R\$ 313,44 milhões em benefícios. Em dezembro, a CBS acumulava um **patrimônio de R\$ 5,13 bilhões** e estava em **26º lugar no ranking dos investimentos da ABRAPP**** (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar), entre os quase 300 fundos de pensão filiados.



Além disso, com o intuito de estarmos sempre atualizados e próximos dos profissionais e das associações do nosso segmento, em 2017, contamos com representantes em diversas comissões técnicas nacionais e regionais da ABRAPP, que incluem as áreas atuarial, jurídica, governança corporativa, comunicação e marketing, relacionamento com o participante, investimentos, tecnologia da informação, seguridade e contabilidade.

*Não inclui menor aprendiz e membros da Diretoria Executiva. | **Informações do Consolidado Estatístico (out/17) da ABRAPP.

Eficiência e seriedade na gestão

Três órgãos estatutários são responsáveis pela administração da CBS Previdência:

- ☑ Conselho Deliberativo
- ☑ Conselho Fiscal
- ☑ Diretoria Executiva

Para tomar decisões, seus membros se baseiam na legislação vigente e nas diretrizes definidas no [Estatuto](#), [Código de Ética e Conduta](#), [Manual de Governança Corporativa](#) e nos princípios descritos na Missão, Visão e Valores.

Somos também fiscalizados e supervisionados pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), do Ministério da Fazenda e nossos investimentos seguem as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Missão, Visão e Valores: diretrizes para o dia a dia

As atividades da CBS Previdência seguem um conjunto de princípios e valores refletidos em sua [Missão, Visão e Valores](#):

{ MISSÃO }

Gerir de forma eficaz e responsável os planos de benefícios administrados pela CBS Previdência, bem como disseminar a cultura previdenciária e financeira.

{ VISÃO }

Ser reconhecida como a melhor administradora de planos de benefícios do país.

{ VALORES }

- ☑ **Credibilidade:** preservamos e buscamos ampliar a confiança conquistada, desde a fundação da CBS, por meio do relacionamento ético e respeitoso estabelecido com os nossos participantes, patrocinadores, colaboradores, fornecedores e comunidade em geral, bem como pelo cumprimento de todas as obrigações legais, regulamentares e estatutárias.
- ☑ **Transparência:** privilegiamos a comunicação e o relacionamento com nossos participantes de forma autêntica, simples e objetiva. Nossos atos de gestão são baseados nas melhores práticas e amplamente divulgados para todos os nossos públicos.
- ☑ **Competitividade:** maximizamos os nossos recursos humanos, tecnológicos e financeiros para prestar o melhor serviço com o menor custo possível.
- ☑ **Sustentabilidade:** nos comprometemos com a perpetuidade da CBS, a fim de garantir o pagamento dos benefícios de todos os nossos participantes e também buscamos promover ações de sustentabilidade em nossos empreendimentos imobiliários.
- ☑ **Excelência Operacional:** perseguimos a excelência em todas as nossas operações por meio da implantação das melhores práticas de gestão, da valorização do trabalho em equipe e do incentivo à inovação.
- ☑ **Atendimento Diferenciado:** investimos constantemente na modernização e ampliação dos nossos canais de relacionamento para superar as expectativas e atender as necessidades dos nossos participantes.



ESTRATÉGIA E GESTÃO

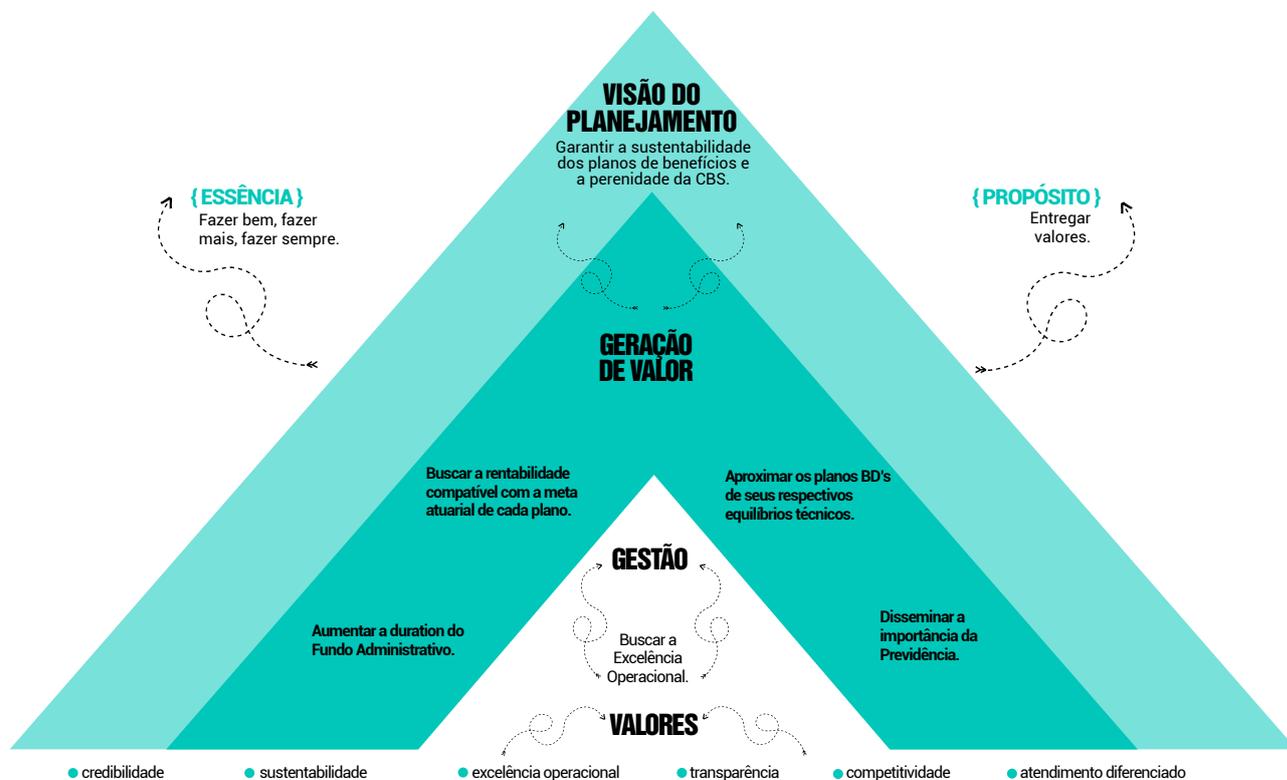
Saiba mais sobre a nossa estratégia de atuação e os principais projetos que desenvolvemos em 2017. »

**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

Valorizamos cada esforço do seu trabalho para chegar no resultado que você espera para o seu futuro - o sucesso do seu investimento para alcançar segurança financeira no pós-carreira.

Trabalhamos para você

O Mapa Estratégico da CBS Previdência é a representação visual da estratégia traçada pela entidade para o período de 2017 a 2020.



Com base nesse mapa, a CBS desenvolve todos os anos diversos projetos e iniciativas que são implementados para alcançar os objetivos definidos no médio e no longo prazos. Ressaltamos, porém, que, como o trabalho abrange o período de 2017 a 2020, no ano passado nem todos os objetivos tiveram ações correspondentes.

Conheça a seguir os **nove principais projetos e iniciativas** realizados em 2017:

OBJETIVO ESTRATÉGICO	PROJETOS E INICIATIVAS
Disseminar a importância da previdência complementar	- Elaboração de material com foco em educação financeira e previdenciária
	- Remodelagem das apresentações do CBS Perto de Você
Buscar a excelência operacional	- Implementação dos documentos de concessão digitalizados no RAD
	- Elaboração de apostila para o curso "Aposentado Digital"
	- Remodelagem do processo de confecção de cartões de senha para empréstimos
	- Elaboração de infográfico sobre o Minha Conta
	- Estudo de viabilidade de aplicativo
	- Realização do retrofit do Sider Palace Hotel
- Melhorias sistêmicas	

- Elaboração de material com foco em educação previdenciária e financeira:** ao longo do ano, foram divulgados no nosso site [filmes curtos](#) explicando a importância de aumentar a contribuição básica mensal e as vantagens de ser participante da CBS Previdência. [Leia mais na página 84.](#)
- Remodelagem das apresentações do CBS Perto de Você:** as apresentações do nosso programa de educação previdenciária e financeira foram revisadas com o objetivo de atingir cada um dos públicos (ativos, assistidos, estudantes e comunidade), trazendo exemplos práticos e de fácil compreensão. [Confira mais detalhes na página 90.](#)
- Implementação dos documentos de concessão digitalizados no RAD:** todos os documentos do processo de concessão de benefícios passaram a ser digitalizados de forma compacta e disponibilizados no sistema corporativo para análise da área responsável. Essa mudança trouxe mais segurança ao processo, uma vez que o trânsito dos documentos originais foi eliminado, e mais agilidade para a concessão dos benefícios.
- Elaboração de apostila para o curso "Aposentado Digital":** o curso, que teve como foco os assistidos da CBS, abordou informações básicas sobre o computador, noções de digitação, navegação pela internet e uso de e-mail, além de ensinar aos participantes onde encontrar informações no site da CBS e como acessar o Minha Conta, área restrita na qual podem consultar seus dados. [Saiba mais na página 86.](#)
- Remodelagem do processo de confecção de cartões de senha para empréstimos:** para tornar mais ágil o processo de confecção dos cartões de senha que permitem que os participantes da CBS contratem empréstimos pelo Minha Conta, a entidade adquiriu uma impressora, o que possibilitou que o trabalho passasse a ser feito internamente. Isso trouxe mais segurança e rapidez ao processo de confecção e de entrega dos cartões de senha para os participantes.
- Elaboração de infográfico sobre o Minha Conta:** o filme buscou explicar com exemplos do dia a dia as facilidades que os participantes encontram ao acessar o Minha Conta. [Leia mais na página 84.](#)
- Estudo de viabilidade de aplicativo:** o estudo teve o intuito de avaliar a viabilidade de desenvolver um aplicativo no qual os participantes da CBS possam consultar as informações mais buscadas no Minha Conta. Entre os participantes que responderam a pesquisa feita de forma eletrônica, 94% afirmaram ter interesse na disponibilização dessa nova ferramenta.
- Realização do retrofit do Sider Palace Hotel:** o projeto buscou recuperar e valorizar o empreendimento, que passou a se chamar [Vila Business Hotel](#). [Confira mais detalhes na página 29.](#)
- Melhorias sistêmicas:** os projetos tiveram como objetivo implementar as melhorias identificadas nos módulos de empréstimo, imobiliário e previdencial para garantir mais agilidade e segurança aos processos.

Eficiência no gerenciamento das despesas

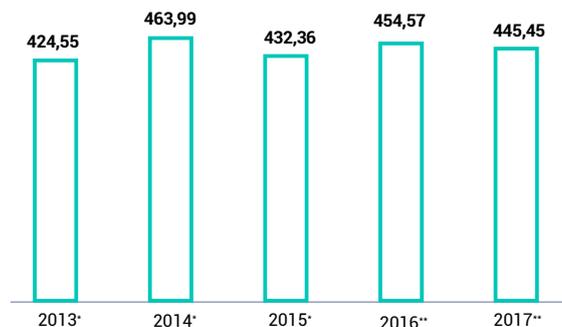
Em linha com o nosso compromisso de preservação do patrimônio dos planos de benefícios, buscamos aprimorar cada vez mais o gerenciamento das despesas administrativas.

Em 2017, a despesa per capita média da CBS, que representa o total das despesas administrativas em relação ao número de participantes, ficou em R\$ 445,45.

DESPESA PER CAPITA ÚLTIMOS CINCO ANOS (R\$)

*Dados PREVIC.

**Dados CBS Previdência.



Esses resultados mostram que estamos alcançando o objetivo de sermos eficientes na gestão dos recursos, o que proporciona mais segurança e tranquilidade para os participantes.

Ressaltamos que o custeio dessas despesas é feito pela combinação de recursos dos patrocinadores, participantes e outras fontes.



Alteração do índice de reajuste dos benefícios

Atendendo a um pedido das associações de aposentados e pensionistas e após a aprovação dos membros do Conselho Deliberativo, entre os meses de setembro e novembro de 2017, os participantes ativos, aposentados e pensionistas vinculados aos planos de 35% da Média Salarial e de Suplementação da Média Salarial puderam alterar o índice de reajuste do seu benefício na CBS ou a sua opção.

Quem tinha o benefício reajustado pelo índice de correção da CSN teve a opção de escolher alterá-lo para o INPC. Ao todo, **mais de 500 participantes entraram em contato com a CBS Previdência para solicitar a mudança.**

ICSS: reconhecimento à qualificação

Desde 2010, a CBS Previdência investe no reconhecimento da qualificação técnica de seus colaboradores e conselheiros. Além de ser uma obrigação legal, a certificação é um importante instrumento de qualificação dos profissionais das entidades de Previdência Complementar.

Na CBS, a gerência de Compliance é a responsável por conduzir os processos de certificação pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), seguindo todas as legislações e diretrizes aplicadas ao tema.

Contamos, no total, com **20 profissionais certificados**, entre conselheiros, gestores e diretores. Confira a seguir os profissionais certificados até dezembro de 2017:

NOME	CARGO
Monica Garcia Fogazza Rego	Presidente
Edgar Silva Grassi	Diretor de Administração e Seguridade
Bruno Tetner	Diretor de Investimentos
Rosana Passos de Pádua	Conselheira
Fanny Solange Busato Batista	Conselheira
Luiz Daurly Ferreira Halembeck	Conselheiro
Luis Fernando Barbosa Martinez	Conselheiro
Luiz Carlos Gomes Beato Sobrinho	Conselheiro
Marcio Frazão Guimarães Lins	Conselheiro
Sergio Henrique Vieira Vianna	Conselheiro
Taciana Aparecida de Lima	Conselheira
Fabio Luiz Ferreira Bonadia	Conselheiro
Rinder José Givisiez Junior	Conselheiro
Regiane Celestino da Silva	Conselheira
Samantha Carvelli Koene	Conselheira
Rodrigo Cardozo Miranda	Conselheiro
Ana Lucia Barboza Seabra de Oliveira	Gerente
Claudia Pereira dos Reis	Gerente
Carlos Henrique Campos	Gerente
Flávia Azevedo Dias	Gerente

Demonstrando empenho e comprometimento, outros dois profissionais da CBS também buscaram a certificação em suas áreas técnicas. São eles:

NOME	CARGO
Elisangela Scarpato de Lima	Analista Contábil
Rodrigo da Silva Redis Rocha	Analista de Investimentos

Conformidade legal

A CBS Previdência não registrou quaisquer penalidades, sanções ou autuações referentes às suas atividades advindas da PREVIC, órgãos judiciais ou qualquer outro órgão público em 2017.

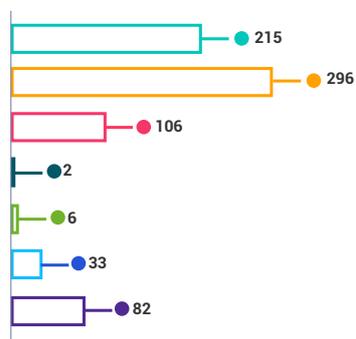
Como forma de prevenção, periodicamente revisamos nossas normas e políticas internas, adequando-as às mudanças de legislação e mapeando e revisando anualmente o controle interno dos riscos.

Além disso, trabalhamos para estar cada vez mais próximos das associações do nosso segmento de atuação e dos órgãos reguladores e fiscalizadores, com o intuito de manter todos os processos em linha com a legislação e com as boas práticas de mercado.

Em dezembro de 2017, a CBS tinha 740 ações judiciais em curso, distribuídas da forma a seguir:

NÚMERO DE AÇÕES POR TIPO

- Benefício/Institutos
- Cobrança
- Imóveis
- Investimentos
- Seguro
- Trabalhistas
- Tributários





GOVERNANÇA CORPORATIVA

Confira detalhes sobre o modelo de governança corporativa que adotamos, nossa estrutura de decisão e as ferramentas de controle interno. »

**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

Valorizamos cada esforço do seu trabalho para chegar no resultado que você espera para o seu futuro - o sucesso do seu investimento para alcançar segurança financeira no pós-carreira.

Ética e transparência

O modelo de governança corporativa da CBS Previdência tem como base os princípios da ética, da transparência, da confiança e da prestação constante de contas.

Todas as nossas decisões seguem as regras impostas pela legislação e as diretrizes contidas nas políticas e códigos internos. Dessa forma, buscamos defender os interesses dos nossos participantes e garantir a sustentabilidade dos planos de benefícios que administramos.

Atualmente, **três órgãos estatutários** são responsáveis pela gestão estratégica, fiscalização e administração da CBS:

- Conselho Deliberativo
- Conselho Fiscal
- Diretoria Executiva

Apesar de cada um dos órgãos possuir atribuições específicas, todos têm o compromisso de zelar pela eficiência na gestão dos recursos administrados. O trabalho dos seus membros pode ser acompanhado por meio dos diversos canais de comunicação que oferecemos.

Conselho Deliberativo

Órgão superior de deliberação e orientação da CBS Previdência, o Conselho Deliberativo é formado por **11 membros efetivos e 11 suplentes**, sendo seis indicados pelos patrocinadores e quatro eleitos pelos participantes. Sua presidência é exercida obrigatoriamente por um membro indicado pelo patrocinador principal – CSN.

Entre as suas principais funções está estabelecer as diretrizes e políticas que são acompanhadas pelo Conselho Fiscal e seguidas pela Diretoria Executiva, colaboradores e prestadores de serviços.

Em 2017, os membros do Conselho Deliberativo participaram de **cinco reuniões formais**, o que totalizou **mais de 20 horas de trabalho**. Nessas ocasiões, foram tratados temas como:

- Plano de Gestão Administrativa
- Orçamento
- Demonstrações Contábeis
- Premissas Atuariais
- Plano de Custeio
- Políticas de Investimentos
- Reunião com Auditores Fiscais da Previc
- Arrendamento do Vila Business Hotel
- Retirada de patrocínio do Plano CBSPREV Namisa
- Diversificação da carteira imobiliária

Em 31 de dezembro de 2017, a composição do órgão era a seguinte:

CONSELHO DELIBERATIVO	
Efetivos	Suplentes
Rosana Passos de Pádua	Maria Eliane de Souza Pereira
David Moise Salama	Samantha Carvelli Koene
Fanny Solange Busato Batista	Rogério Steinle de Moraes
Joaquim Braz de Oliveira	*Milton Picinini Filho
Luis Fernando Barbosa Martinez	Fabio Luiz Ferreira Bonadia
Luiz Carlos Gomes Beato Sobrinho	Sebastião José da Cruz
Luiz Daury Ferreira Halembeck	Taciana Aparecida de Lima
Marcelo Cunha Ribeiro	Regiane Celestino da Silva
Marcio Frazão Guimarães Lins	Rinder José Givisiez Junior
Sergio Henrique Vieira Vianna	Claudia Maria Sarti
Victoria Steinbruch	Egberto Prado Lopes Bastos

*Posse realizada em 04/01/2018.

O mandato do Conselho Deliberativo atual vai até 30 de março de 2020.

Conselho Fiscal

Formado por seis membros, sendo **três efetivos e três suplentes**, o Conselho Fiscal é o órgão responsável pela fiscalização da CBS e por zelar pela sua gestão econômica, financeira e atuarial. Entre seus membros, dois são indicados pelos patrocinadores e um é eleito pelos participantes.

Entre suas obrigações principais destaca-se a emissão do parecer sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas e individuais em tempo hábil para envio ao Conselho Deliberativo e para o cumprimento dos prazos estabelecidos pelo órgão governamental competente.

Ao longo do ano, seus membros realizaram **seis reuniões**, o que resultou em **quase 17 horas de trabalho** tratando de temas como:

- Reunião com a Auditoria Externa
- Planejamento Orçamentário
- Demonstrações Financeiras
- Gestão Atuarial

Em 31 de dezembro de 2017, o Conselho Fiscal contava com a seguinte formação:

CONSELHO FISCAL	
Efetivos	Suplentes
Caio Márcio Martins de Araújo	Hugomar Spelta Martins
Alexandre Mac Laren Costa	Rodrigo Cardozo Miranda
Celso Francisco	Márcia Valéria Gurgel da Costa Araújo

O mandato do Conselho Fiscal atual vai até 30 de março de 2020.



Compartilhamento mensal de informações

Com o intuito de trazer mais transparência para a Gestão dos Investimentos, ao longo de 2017 foram realizados reportes mensais para todos os membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal sobre comportamento dos mercados financeiros, estratégias de investimentos escolhidas, resultados alcançados, mecanismos de monitoramento, entre outros.

Além disso, também foram compartilhadas mensalmente informações como nível de arrecadação, valores de pagamentos referentes à folha de benefícios, quadro social e compromisso atuarial da entidade com os planos administrados.

Diretoria Executiva

Composta por **três membros** (um presidente e dois diretores), é responsável por fazer cumprir o Estatuto, os regulamentos dos planos de benefícios, as instruções e as demais diretrizes e normas estabelecidas pelos órgãos competentes da sua administração.

Em 31 de dezembro de 2017, sua formação era a seguinte:

DIRETORIA EXECUTIVA	
Presidente	Monica Garcia Fogazza Rego
Diretor de Investimentos	Bruno Tetner
Diretor de Administração e Seguridade	Edgar Silva Grassi



Monica Garcia Fogazza Rego: graduada em Economia pela Universidade Santana com MBA Executivo em Finanças pelo IBMEC Business School e PMD – Program for Management Development pelo IESE Business School. Atuou por 24 anos na área financeira de empresas de grande porte no segmento industrial. É certificada pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) desde 2012 e exerce a função de AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado) da CBS.



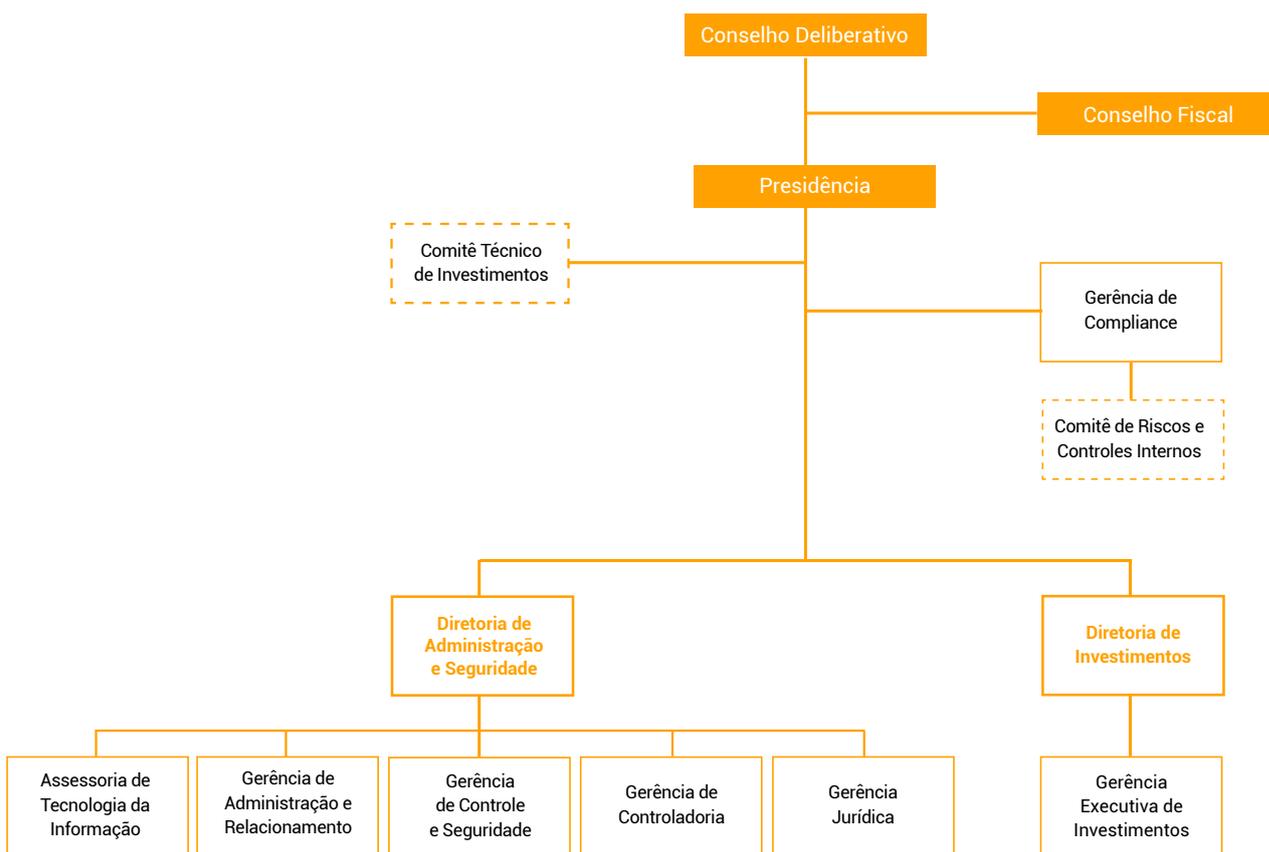
✓ **Bruno Tetner:** graduado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas, possui Master of Business Administration (MBA) Executivo em Finanças pelo Instituto de Ensino e Pesquisa – INSPER. Certificado pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) desde 2013, atualmente ocupa o cargo de Diretor de Investimentos da CBS Previdência e é responsável pela Tesouraria Corporativa da CSN.



✓ **Edgar Silva Grassi:** graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Nove de Julho, com MBA em Gestão Financeira e Atuarial pela FIPECAFI, membro do Conselho Deliberativo da ABRAPP e do Conselho Fiscal do SINDAPP, membro da CTN de Contabilidade da ABRAPP – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar e do Conselho Deliberativo da ANCEP – Associação Nacional dos Contabilistas das Entidades de Previdência. Tem 13 anos de experiência no mercado de previdência complementar. Desde 2014 é certificado pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS) com ênfase em administração e, em 2017, obteve também a certificação com ênfase em investimentos e exerce a função de ARPB – Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios da CBS.

Organograma e comitês de apoio

Com o intuito de aumentar ainda mais a eficiência dos processos e a agilidade para a tomada de decisões, reorganizamos parte da nossa estrutura ao longo de 2017. Após esses ajustes, as responsabilidades ficaram divididas da seguinte forma:



Para assessorar os conselhos e a Diretoria Executiva no desempenho de suas funções, a CBS conta com **dois comitês técnicos de apoio à gestão:**

✓ **Comitê Técnico de Investimentos:** sugere, por meio de parecer técnico, mudanças na estratégia vigente de investimentos dos planos geridos pela CBS, assim como apresenta estratégias que ainda não tenham sido estudadas pela entidade; avalia a Política de Investimentos da CBS, a ser elaborada pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho Deliberativo; avalia a Política de Crédito da CBS no que tange aos investimentos mobiliários; avalia os produtos de crédito (com exceção de CDBs), de imóveis e os que se enquadrem no segmento de Investimentos Estruturados (fundos imobiliários, fundos de participações e fundos multimercados); e acompanha a execução da estratégia de investimentos da entidade.

☑ **Comitê de Riscos e Controles Internos:** auxilia a área de riscos e controles internos na disseminação de seus conceitos, bem como nas avaliações dos controles internos da entidade.

A entidade conta também com o **Comitê de Ética e Conduta** e mais **três comitês de apoio aos processos operacionais**:

☑ **Comitê de Ética e Conduta:** reavalia periodicamente a pertinência e atualidade dos preceitos do Código de Ética e Conduta, bem como determina as ações necessárias para a divulgação e disseminação do Código de Ética e Conduta na CBS; avalia e delibera sobre casos concretos ou potenciais de violação do Código de Ética e Conduta, conflitos de interesses, fraudes ou práticas de corrupção, apresentando à Diretoria Executiva e aos conselhos Deliberativo e Fiscal as recomendações para a aplicação de medida disciplinar relativa a cada caso; delibera sobre dúvidas e dilemas éticos; debate e esclarece dúvidas de interpretação do texto do Código de Ética e Conduta; e estimula o comprometimento dos colaboradores e dos administradores da entidade com o Código de Ética e Conduta.

☑ **Comissão de baixa/venda de bens móveis da CBS:** analisa e opina sobre a baixa ou venda de bens.

☑ **Comitê de comercialização do Sider Shopping:** aprova as condições, tabelas, normas e procedimentos adotados nos processos de comercialização das lojas do Sider Shopping Center.

☑ **Comitê de Avaliação de Propostas para Liquidação de Direitos Creditórios de Liquidação Duvidosa:** aprecia e aprova as propostas para liquidação dos créditos de liquidação duvidosa.

Gerência de Compliance: controles internos ainda mais rigorosos

Para assegurar a adequação, o fortalecimento e o funcionamento do sistema de controles internos, os órgãos administrativos da CBS Previdência contam com a colaboração da gerência de Compliance.

Os profissionais da área monitoram diariamente as operações de investimentos e acompanham a Agenda de Obrigações Legais e a realização de testes dos processos de aprovações e de desembolsos realizados, entre outras atividades. Dessa forma, verificam se as regras e os processos estão sendo executados de forma correta e transparente.

Com o objetivo de comprovar e evidenciar que as aprovações eletrônicas estão sendo realizadas pelos profissionais autorizados e dentro dos limites de valores estabelecidos na Norma de Alçadas e Competências, a gerência de Compliance avalia todos os processos de pagamento. Ao todo, em 2017, **foram analisadas 15.116 aprovações**.

Código de Ética e Conduta

Disponível para consulta no nosso site, o [Código de Ética e Conduta](#) da CBS Previdência estabelece normas, regras e comportamentos que devem ser observados por administradores e colaboradores nas ações e decisões do dia a dia.

Em linha com a nossa cultura corporativa, o documento aborda temas como:

- ☑ Condução das atividades, cumprimento da legislação e normas específicas
- ☑ Responsabilidades específicas e condutas não aceitáveis
- ☑ Relacionamento com terceiros
- ☑ Brindes, presentes e outras cortesias
- ☑ Doações
- ☑ Propriedade intelectual
- ☑ Proteção do patrimônio da entidade
- ☑ Conduta diante de dúvidas ou dilemas éticos
- ☑ Comitê de Ética – Composição e Atribuições
- ☑ Canal de denúncias
- ☑ Descumprimento do Código de Ética e Conduta
- ☑ Casos omissos

O Código de Ética e Conduta da CBS Previdência deve ser conhecido e compartilhado por todos os profissionais e terceiros que se relacionam com a entidade.

Práticas anticorrupção

A CBS Previdência busca contribuir com o combate à corrupção, por isso, só realiza operações com empresas consideradas idôneas. Para isso, sempre faz previamente a consulta das informações no Portal da Transparência do Governo Federal.



Canal para denúncias

A CBS Previdência tem em seu site um [canal exclusivo](#) para o envio de denúncias de casos concretos ou potenciais de fraudes, práticas de corrupção, conflitos de interesse e violação do Código de Ética e Conduta.

Não é necessário se identificar para fazer uma denúncia. No formulário, é preciso descrever apenas o fato, a data em que ocorreu e as empresas e/ou pessoas envolvidas. As denúncias são enviadas diretamente para os e-mails dos membros do nosso Comitê de Ética e Conduta, o que garante a credibilidade e o sigilo do processo.

Este comitê é composto por **cinco membros**:

- 1 membro da Diretoria Executiva
- 1 membro do Conselho Deliberativo
- 1 membro do Conselho Fiscal
- Gestor(a) responsável pela área Jurídica
- Gestor(a) responsável pela área de Compliance

Os membros do comitê são responsáveis por apurar e deliberar sobre a aplicação de medida disciplinar, caso o fato denunciado seja comprovado.

O Comitê de Ética e Conduta da CBS Previdência existe desde 2004 e, até hoje, não foram apresentadas denúncias ou identificadas ocorrências de violação do Código de Ética, conflitos de interesse, fraudes ou práticas de corrupção na entidade.



GESTÃO DE RISCOS

Saiba a quais riscos estamos expostos e o que fazemos para fortalecer permanentemente os nossos padrões de segurança. »

**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

Valorizamos cada esforço do seu trabalho para chegar no resultado que você espera para o seu futuro - o sucesso do seu investimento para alcançar segurança financeira no pós-carreira.



Padrões de segurança fortalecidos

Em linha com as melhores práticas de mercado e com as recomendações de supervisão baseada em risco da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), a CBS Previdência monitora constantemente os riscos aos quais está exposta.

Dessa forma, buscamos fortalecer nossos padrões de segurança para proteger os negócios e preservar a liquidez e o equilíbrio dos planos de benefícios administrados.

Por dentro do processo

Baseado na metodologia de Control Self Assessment – CSA, ou seja, Autoavaliação de Controles, o modelo de gestão de riscos da CBS Previdência destaca o conhecimento de cada gestor na identificação de riscos e procedimentos de controle.

Na prática, é realizada periodicamente uma autoavaliação de Riscos e Controles Internos com o intuito de analisar e identificar os riscos e controles existentes na entidade. Esse processo conta com **oito etapas**:

- ✓ Revisão de atividades;
- ✓ Revisão e validação de riscos e critérios de mensuração;
- ✓ Identificação dos riscos nas atividades, com mensuração de impacto e frequência (matriz de risco);
- ✓ Definição dos controles para os riscos identificados, com os respectivos requisitos necessários à identificação da adequação da CBS Previdência às melhores práticas de gestão de riscos e controles;
- ✓ Aplicação dos questionários para toda a entidade, de acordo com a metodologia de autoavaliação;
- ✓ Análise da avaliação e do desempenho das áreas e da entidade consolidada;
- ✓ Elaboração dos planos de ação para suprir as ausências de controle;
- ✓ Monitoramento dos planos de ação.

A partir dos resultados obtidos na avaliação, são realizados testes por amostragem. Essa etapa é chamada de Certificação de Controles e tem o objetivo de comparar as informações identificadas pela avaliação com a situação real de exposição da entidade aos riscos. Após essa etapa, são elaborados planos de ação para mitigar as possibilidades de riscos identificadas.

Os resultados dos trabalhos são apresentados para a Diretoria Executiva e, posteriormente, para os membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal. A gerência de Compliance é a área responsável por acompanhar de perto o andamento de todos os planos de ação para que sejam devidamente implantados.

Dicionário de Riscos

Nosso segmento de atuação é altamente regulamentado, mesmo assim, nossas atividades estão expostas, basicamente, a **nove modalidades de riscos**. Conheça melhor cada uma delas:

- ✓ **Risco de Mercado:** possibilidade de perdas decorrentes de flutuações adversas nos preços dos fatores de mercado que afetam os valores dos ativos financeiros da entidade.
- ✓ **Risco de Liquidez:** possibilidade de perdas decorrentes da necessidade de sacrificar ativos ou tomar recursos em condições adversas por necessidade de caixa.
- ✓ **Risco de Crédito:** possibilidade de perdas decorrentes de inadimplência de cláusulas nos instrumentos e contratos financeiros componentes da carteira de investimentos e de valores a receber da entidade.
- ✓ **Risco de Imagem:** possibilidade de perda decorrente de quebra da confiança ou credibilidade de que a entidade desfruta no seu ambiente de negócios. Esta adversidade resulta da interpretação de notícias veiculadas na imprensa, atitudes e declarações dos representantes da entidade, bem como de eventos externos que possam afetar sua reputação.
- ✓ **Risco Atuarial:** possibilidade de perdas decorrentes de inadequação nos planos de benefícios administrados pela entidade.
- ✓ **Risco de Terceirização:** possibilidade de perda decorrente de situações em que os serviços prestados ou os processos executados por meio de terceirização não atinjam os padrões contratados e esperados.
- ✓ **Risco Legal:** possibilidade de perdas decorrentes de penalidades ou decisões desfavoráveis em aspectos legais e regulamentares que envolvam os contratos firmados e as obrigações previdenciárias, fiscais, trabalhistas e societárias da entidade.



☑ **Risco Operacional:** possibilidade de perdas decorrentes da inadequação na especificação ou na condução de processos, sistemas ou projetos da entidade, bem como de eventos externos que causem prejuízos nas suas atividades normais ou danos a seus ativos físicos.

☑ **Risco Estratégico:** possibilidade de perdas decorrentes da incapacidade de implementar as estratégias definidas ou de eventos negativos resultantes de sua implementação.

Em 2017, a gerência de Compliance realizou trabalhos focados na melhoria dos controles dos processos de seguro de vida, empréstimos e imobiliário. O resultado desses trabalhos foi o aumento da segurança nas suas formas de execução e controle.

O gerenciamento de riscos é uma atividade fundamental e permeia todos os nossos processos. Esse trabalho é permanente e integra a cultura da organização, tendo uma área gestora que coordena também as nossas políticas e normas e visa avaliar a conformidade das atividades de gestão aos aspectos legais e aos normativos da entidade.



Comitê de Riscos e Controles Internos

A CBS Previdência também identifica, avalia, controla e monitora os riscos de investimentos que possam comprometer a realização dos seus objetivos. O Comitê de Riscos e Controles Internos é o órgão responsável pela supervisão e monitoramento desses riscos, seguindo as legislações aplicáveis e as respectivas Políticas de Investimentos.

Com a participação de membros da Diretoria Executiva, de gestores e de convidados, ao longo de 2017, o Comitê de Riscos e Controles Internos realizou **três reuniões**, nas quais, entre outros assuntos, foram apresentados por consultores externos os cenários de riscos dos nossos investimentos.

Os principais itens discutidos nos encontros foram:

- ☑ Comparativos do desempenho dos nossos planos de benefícios em relação aos de outras entidades;
- ☑ Cenários de riscos da carteira de investimentos da CBS Previdência e dos ativos disponíveis no mercado;
- ☑ Relatórios de enquadramento dos nossos planos de benefícios em relação às respectivas Políticas de Investimentos e às legislações vigentes.

Com base nas informações recebidas, os membros do comitê confirmaram que a CBS Previdência cumpre rigorosamente as legislações aplicáveis e as Políticas de Investimentos dos seus planos de benefícios e que seus negócios estão alinhados com o mercado de previdência.



DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Veja o resumo do cenário econômico que vivenciamos e os resultados alcançados pelos nossos planos em 2017. »

**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

Valorizamos cada esforço do seu trabalho para chegar no resultado que você espera para o seu futuro - o sucesso do seu investimento para alcançar segurança financeira no pós-carreira.



Cuidamos do seu patrimônio

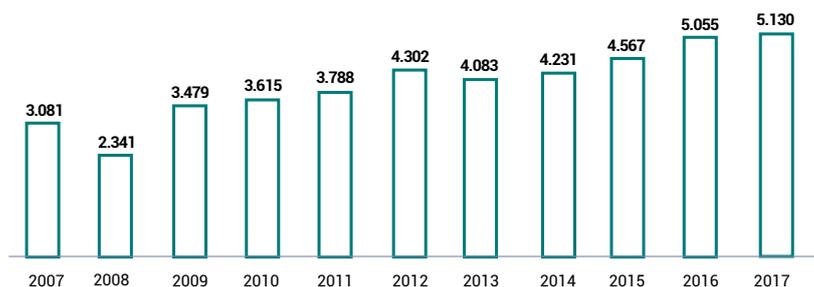
Os profissionais da CBS Previdência trabalham para preservar o patrimônio e para garantir o bom funcionamento dos planos de benefícios administrados, pois, dessa forma, será possível honrar os compromissos de longo prazo assumidos com todos os participantes.

Em 2017, mesmo com os cenários econômicos nacional e internacional ainda instáveis, nossos investimentos alcançaram resultados positivos em quase todos os segmentos.

INVESTIMENTOS MOBILIÁRIOS

Em 2017, a evolução dos recursos garantidores da CBS encerrou o ano com um total de **R\$ 5,13 bilhões**, o que significa um **crescimento de 1,58%** em relação a 2016.

EVOLUÇÃO DOS RECURSOS GARANTIDORES (MM R\$)



Já a rentabilidade consolidada dos investimentos fechou 2017 em 8,9%. O resultado obtido em cada segmento de aplicação foi: Renda Fixa, 10,00%, Renda Variável, -17,64%, Operações com Participantes, 20,15% e Imóveis, 10,21%. Confira mais detalhes na tabela a seguir:

ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS E RENTABILIDADE POR SEGMENTO

Segmento	Alocação dos Investimentos		
	R\$ mil	%	Rentabilidade %
Consolidado	5.129.504	100	8,9
Renda Fixa	4.617.067	90	10,00
Renda Variável	198.779	3,88	(17,64)
Investimentos Estruturados	-	-	-
Investimentos no Exterior	-	-	-
Investimentos Imobiliários	196.215	3,83	10,21
Operações com Participantes	117.443	2,29	20,15

Renda Fixa

O ano de 2017 foi marcado, principalmente, pela inflação baixa e pela queda na taxa de juros brasileira (SELIC). O IPCA terminou o ano em alta de, apenas, 2,95%, ficando abaixo do limite mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional, exigindo carta do Banco Central com explicações sobre a política monetária adotada pela entidade. Nesta carta, o presidente do Banco Central explica que o principal motivo para a baixa inflação apresentada está relacionado ao comportamento da inflação no grupo Alimentação em Domicílio, que apresentou queda de 4,85% no ano, altamente impactada pela safra recorde da produção agrícola. Os outros grupos também mostraram arrefecimento na escalada de preços, note-se que o grupo "Serviços", que em 2016 teve inflação de 6,48%, passou para uma inflação de 4,53% em 2017. Pelas contas do Banco Central, desconsiderando a deflação dos alimentos e reponderando o peso dos demais itens, o IPCA teria ficado em 4,54% a.a., o que motivou as decisões do BC para conduzir uma política monetária mais cautelosa quanto à inflação corrente. Conforme a inflação mostrava cenários mais favoráveis, o Banco Central promovia cortes na SELIC, assim, a SELIC que iniciou o ano em 13,75% a.a., terminou 2017 em 7% a.a.. Esse cenário permitiu a queda nas taxas de juros futuro, tanto nas pontas longas como nas de curto prazo, impactando de forma positiva a rentabilidade dos planos que têm títulos marcados a mercado em suas carteiras.

As carteiras de investimentos destinadas ao pagamento de aposentadorias por meio da modalidade Benefício Definido (planos 35%, Suplementação e carteira Milênio – Aposentados em Benefício Definido) não apresentam volatilidade no segmento de Renda Fixa, pois possuem seus títulos contabilizados pela curva do papel e não pela marcação a mercado. Essa diferenciação é possível devido à maior previsibilidade do pagamento dos benefícios ao longo dos anos, o que permite o compromisso de carregar os papéis de Renda Fixa até o seu vencimento. Somente eventos extraordinários e não recorrentes tornariam necessária a venda dos papéis antes do prazo de vencimento.

Já as carteiras de investimentos destinadas ao pagamento de aposentadorias cujo benefício não é definido (planos CBSPREV Namisa, CBSPREV e carteira Milênio – Participantes Ativos e Aposentados em Renda Financeira) apresentam volatilidade no segmento de Renda Fixa, pois o método de contabilização desses ativos é a marcação a mercado.

É importante ressaltar que, mesmo diante da volatilidade verificada ao longo dos anos, os ativos de Renda Fixa pré-fixados têm sua rentabilidade determinada no momento da sua compra caso sejam mantidos em carteira até a sua data de vencimento. Todavia, como essas carteiras não têm fluxo definido de aposentadoria, é necessário deixar os papéis disponíveis para negociação caso seja preciso honrar aumento de saques recorrentes.

Renda Variável

O cenário econômico benéfico (inflação e juros baixos) associado aos esforços da equipe econômica em promover reformas que controlem o gasto público e facilitem os negócios na esfera microeconômica, despertaram o interesse dos agentes de mercado e contribuíram para a alta das ações brasileiras. O índice IBX-100 (Índice de Ações que concentra as 100 maiores empresas da bolsa de valores brasileira) apresentou alta de 27,55% no ano, sendo que a maior parte desta alta ocorreu a partir do mês de agosto.

Os investidores passaram a acreditar que as empresas terão seus lucros aumentados decorrentes da alta do consumo (inflação baixa aumenta a renda real das famílias, possibilitando gastos extras e liberação de recursos pelo Governo Federal como PIS/PASEP, FGTS) e da diminuição das dívidas atreladas ao CDI.

O cenário internacional benigno também contribuiu bastante para a valorização das ações brasileiras. Uma vez que as taxas de juros internacionais foram mantidas em patamares muito baixos, os agentes de mercado internacionais acabaram trazendo mais recursos para o Brasil em busca de maior rentabilidade para os seus investimentos. Os estrangeiros movimentaram quase 50% do volume negociado na bolsa de valores brasileira e, em 2017, ingressaram com R\$ 12 bilhões líquidos (entre compras e vendas) na Bovespa.

Política de Investimentos: ferramenta de orientação

Revisada anualmente com base no estudo ALM (Asset Liability Management), adotado pela CBS Previdência desde 2004, a [Política de Investimentos](#) tem o intuito de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro entre os seus ativos garantidores (recursos) e os passivos atuariais (compromissos).

Aprovado pela Diretoria Executiva e pelos membros do Conselho Deliberativo, o documento aborda temas como limites de alocação, limites de risco e metas de rentabilidade de cada um dos planos que administramos. Em 2017, continuamos com a estratégia de privilegiar a alocação dos recursos em ativos de baixo risco.

Além de estarem alinhados com a Política de Investimentos, que serve como ferramenta de orientação do trabalho cotidiano e proporciona uma visão estratégica e de longo prazo, os nossos investimentos seguem as regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Confira na tabela a seguir os segmentos e limites máximos permitidos para alocação dos recursos garantidores das EFPCs:

SEGMENTOS E LIMITES MÁXIMOS DE APLICAÇÃO	
Segmento	Limite %
Renda Fixa	100
Renda Variável	70
Investimentos Estruturados	20
Investimentos no Exterior	10
Investimentos Imobiliários	8
Operações com Participantes (Empréstimos)	15

Fonte: Resolução CMN 3.792/2009.



Seguimos ainda o Modelo de Gestão de Investimentos Mobiliários baseado em Risco, que estabelece critérios para monitoramento dos riscos de mercado, de crédito e de liquidez. Com isso, buscamos administrar o risco de mudança de preço dos ativos e de não pagamento de créditos devidos e gerenciar o caixa dos planos de benefícios.

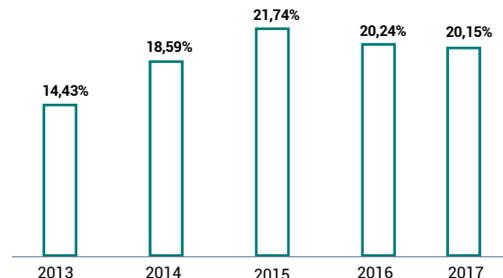
Operações com participantes

A carteira deste segmento está concentrada nos empréstimos que a CBS Previdência disponibiliza para os seus participantes e beneficiários e fechou 2017 com um total de **R\$ 113,7 milhões**, apresentando rentabilidade anual de 20,15%.

Além de ser uma alternativa de crédito com condições favoráveis para os participantes, já que tem taxas e prazos mais atraentes que os encontrados no mercado em geral, este serviço é um investimento de baixo risco e está alinhado com o compromisso da CBS de fazer uma gestão eficiente e responsável do seu patrimônio.

	2013	2014	2015	2016	2017
Valor total da Carteira - R\$	101.236.177,65	94.782.756,74	96.794.117,93	106.121.247,48	113.745.355,44
Quantidade de EP (Total de contratos da carteira)	23.998	23.199	21.731	20.048	18.904
Concessão de EP - R\$	66.421.840,88	53.618.264,89	56.447.191,26	47.819.328,25	48.872.682,41
Quantidade de EP concedidos	13.272	10.370	9.903	10.125	10.240

RENTABILIDADE DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS



Conforme determina a legislação, os empréstimos disponibilizados para os nossos participantes e beneficiários obedecem as modalidades e as regras de investimentos permitidas para as EFPCs e cumprem os limites de patrimônio, parâmetros de rentabilidade e controle de riscos.

INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Em 2017, a rentabilidade dos investimentos imobiliários da CBS Previdência atingiu 10,21%.

Sider Shopping: diversão garantida para todas as idades

Inaugurado em 1989, o Sider Shopping completou, em outubro de 2017, 28 anos. Localizado em Volta Redonda (RJ) e considerado um dos mais completos centros de compras da região Sul Fluminense, o empreendimento da CBS Previdência busca sempre oferecer as melhores opções para os seus clientes.

E eles não são poucos: o Sider recebe **aproximadamente 18 mil pessoas todos os dias**. Para atender as expectativas deste público, o shopping conta com uma grande variedade de opções para compras e entretenimento. Ao todo, são aproximadamente 11,5 mil m² de área bruta locável, 74 lojas, 27 quiosques, 4 salas de cinema, 19 opções para alimentação e mais de mil vagas rotativas de estacionamento cobertas.



Entre as novidades de 2017, destacamos a abertura de **cinco novas lojas**:

- ✓ Conexão Masculina (vestuário masculino)
- ✓ BB Básico (vestuário infantil)
- ✓ Morana (joias, relógios e bijuterias)
- ✓ Romani's (alimentação)
- ✓ Boizão Espetos e Grill (alimentação)

Além das lojas, o empreendimento passou a contar também com **seis novos quiosques**:

- ✓ Pop Show (alimentação)
- ✓ Olha o Churros (alimentação)
- ✓ Bike Vovó Lea (alimentação)
- ✓ Cine 8D (entretenimento)
- ✓ Planet Sushi (alimentação)
- ✓ Info in Time (informática)

O Sider Shopping encerrou 2017 com **98,9% dos seus espaços locados** e com um índice de inadimplência de aluguéis de apenas 2,03%. Totalmente revitalizado, o empreendimento da CBS é frequentado pelos moradores de Volta Redonda e também de municípios próximos, como Barra do Piraí, Resende, Porto Real, Barra Mansa, Piraí, Pinheiral e Itatiaia, o que totaliza cerca de 750 mil pessoas.



Projetos para fazer a diferença

Buscando colaborar com a preservação do meio ambiente, em 2017, o Sider Shopping deu continuidade aos seus projetos de coleta de lâmpadas, separação de lixo e reciclagem de óleo.

No total, foram recolhidos ao longo do ano:

- ✓ 3.230 lâmpadas
- ✓ 19.838 toneladas de lixo reciclável
- ✓ 5.093 litros de óleo

Além de manter esses projetos, o empreendimento faz reúso de água para lavagem das calçadas e doca, irriga os jardins com a água proveniente da purgação do sistema de ar-condicionado e conta com condicionadores de lixo no padrão das normas da coleta seletiva.

Vila Business Hotel: uma nova marca para um novo hotel

Empreendimento da CBS Previdência e também situado em Volta Redonda (RJ), o **Vila Business Hotel**, antigo Sider Palace Hotel, foi totalmente revitalizado. O retrofit, encerrado no segundo semestre de 2017, teve duração de menos de um ano e buscou deixar o hotel mais moderno e confortável para os hóspedes.

As obras incluíram desde a parte estrutural até a troca de todo o mobiliário, roupas de cama, TVs e louças. Confira mais detalhes sobre o que foi feito:

- ✓ Substituição da rede elétrica e hidráulica;
- ✓ Substituição dos elevadores sociais;
- ✓ Substituição de janelas, portas, revestimentos, tomadas elétricas, luminárias, louças e acessórios dos banheiros e lavabos e pintura das paredes;
- ✓ Substituição de todos os aparelhos de ar-condicionado;
- ✓ Substituição de todos os móveis;
- ✓ Instalação de placas indicativas (programação visual);
- ✓ Rebaixamento de teto de todos os ambientes;
- ✓ Adequação de banheiros PNE (Portadores de Necessidade Especiais) em apartamentos e nas áreas comuns do hotel;
- ✓ Reforma do elevador monta carga;
- ✓ Reforma das caldeiras;
- ✓ Reforma da coifa (cozinha);
- ✓ Instalação de uma plataforma hidráulica para acessibilidade dos cadeirantes;
- ✓ Instalação de um jardim vertical na recepção;



- ✓ Adequação das instalações em conformidade com o projeto de combate a incêndio aprovado pelo Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro;
- ✓ Reforma da recepção com instalação de Market Place;
- ✓ Reforma da área administrativa;
- ✓ Instalação de Sistemas de CFTV;
- ✓ Reforma dos portões das garagens;
- ✓ Substituição de bombas de recalque;
- ✓ Realocação da Casa de gás;
- ✓ Envolvimento de todo o edifício com brises metálicos;
- ✓ Reforma total da fachada, com substituição de vidraças e instalação de nova estrutura metálica na marquise com letreiro luminoso;
- ✓ Instalação de totem e letreiro luminoso no alto do hotel;
- ✓ Paisagismo interno e externo.

Após a reforma, o hotel passou a contar com **114 apartamentos equipados com estação de trabalho e minicozinha**. O espaço ainda é integrado por uma loja de conveniência, academia, lavanderia, estacionamento e quatro salas moduláveis para eventos com capacidade para até 70 pessoas.

Além da recuperação e da valorização do imóvel, o retrofit resultou também em benefícios para a região no seu entorno, como o novo calçamento intertravado em todo o quarteirão e a criação de um boulevard de convivência, no qual foi realizado um projeto paisagístico e de programação visual que muito agradou a população em geral, o que auxiliou na captação de novos empreendimentos comerciais para o espaço, proporcionando mais opções para os seus hóspedes e para os moradores da cidade.

O Vila Business Hotel faz parte do patrimônio da CBS Previdência e inaugurou um novo conceito de hotelaria em Volta Redonda. O seu projeto de revitalização reforça o compromisso que temos com a preservação dos investimentos imobiliários e com a boa gestão dos recursos dos nossos participantes.



Confira no vídeo a seguir mais detalhes dos resultados alcançados pelo investimento realizado pela CBS Previdência.





PLANOS DE BENEFÍCIOS E AVALIAÇÕES ATUARIAIS

Conheça o perfil dos nossos participantes e confira detalhes sobre os planos de benefícios que administramos. »

**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

Valorizamos cada esforço do seu trabalho para chegar no resultado que você espera para o seu futuro - o sucesso do seu investimento para alcançar segurança financeira no pós-carreira.



Você em primeiro lugar

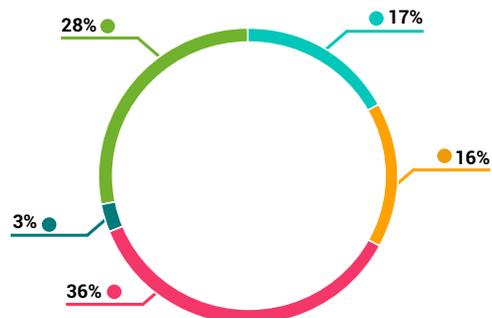
A CBS Previdência tem um compromisso com os seus milhares de participantes e familiares e trabalha para contribuir com o bem-estar e com a manutenção da qualidade de vida de cada um deles agora e no futuro.

Atualmente, administramos **cinco planos de benefícios**: 35% da Média Salarial, Suplementação da Média Salarial, Misto de Benefício Suplementar – Plano Milênio, CBSPREV Namisa e CBSPREV.

Em 31 de dezembro de 2017, a CBS contava com **34.472 participantes**, distribuídos da seguinte forma:

PLANOS DE BENEFÍCIOS

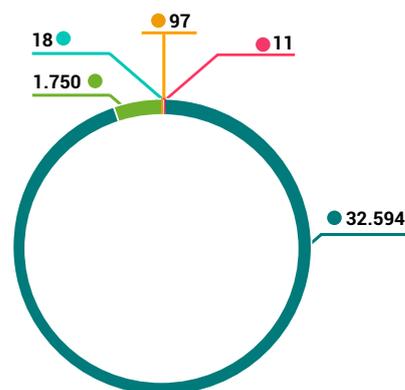
- Plano 35%
- Plano Suplementação
- Plano Milênio
- Plano CBSPREV Namisa
- Plano CBSPREV



DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES ATIVOS E ASSISTIDOS POR REGIÃO

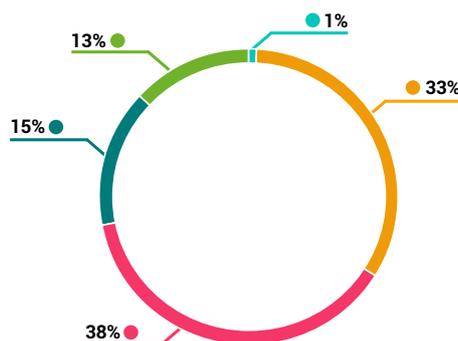
- Centro-oeste
- Nordeste
- Norte
- Sudeste
- Sul

*A CBS conta ainda com dois assistidos residentes no exterior, sendo um na Suíça e um em Portugal.



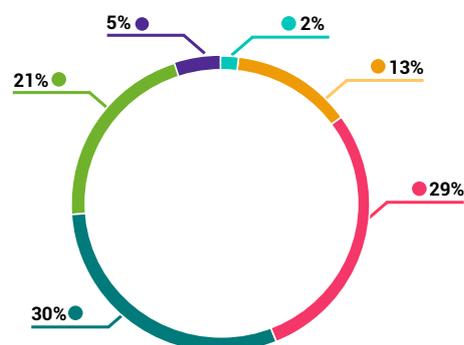
PARTICIPANTES ATIVOS POR IDADE

- Até 20 anos
- De 21 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- De 41 a 47 anos
- A partir de 48 anos



PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR IDADE

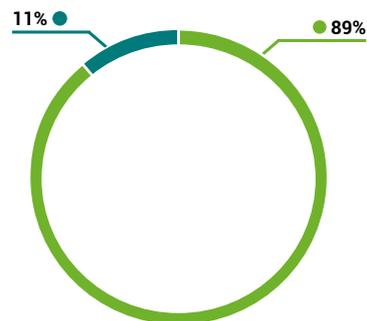
- Até 49 anos
- De 50 a 59 anos
- De 60 a 69 anos
- De 70 a 79 anos
- De 80 a 89 anos
- A partir de 90 anos





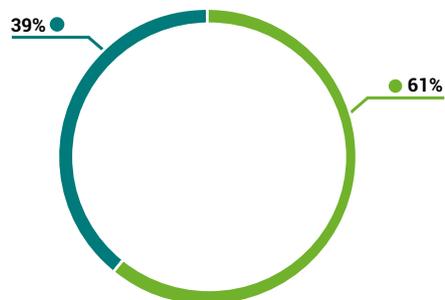
PARTICIPANTES ATIVOS POR SEXO

- Feminino
- Masculino



PARTICIPANTES ASSISTIDOS POR SEXO

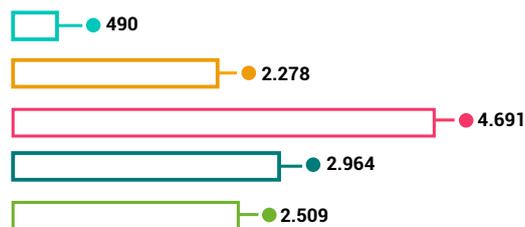
- Feminino
- Masculino



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES POR TEMPO DE RECEBIMENTO DA APOSENTADORIA

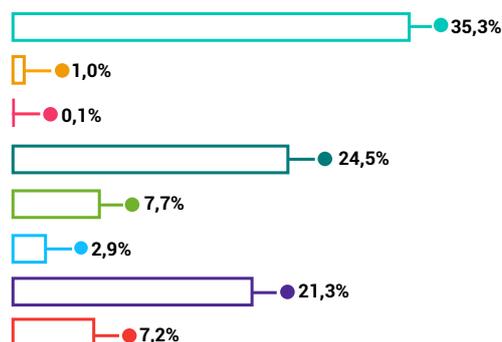
- Acima de 41 anos
- De 31 a 40 anos
- De 21 a 30 anos
- De 11 a 20 anos
- Até 10 anos

*Não considera aposentados e pensionistas que recebem o benefício sob a forma de % do FGB.



DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE BENEFÍCIO

- Pensão por Morte
- Aposentadoria Proporcional Diferida
- Aposentadoria por Velhice
- Aposentadoria por Tempo de Serviço
- Aposentadoria por Invalidez
- Aposentadoria Normal
- Aposentadoria Especial
- Aposentadoria Antecipada





Estudo de Aderência de Premissas Atuariais

Em 2017, foi realizado um estudo de aderência das hipóteses atuariais com o objetivo de atender a Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015.

O estudo consiste na realização de testes para verificar a aderência das hipóteses e premissas atuariais adotadas na Avaliação Atuarial e, por meio da análise dos resultados, obter recomendações para possíveis melhorias nos processos relacionados à gestão dos planos.

O estudo identificou que as seguintes premissas avaliadas estão aderentes à legislação, às políticas de RH dos patrocinadores e de acordo com as estratégias traçadas pela Diretoria Executiva da entidade:

- ☑ Tábuas de mortalidade geral
- ☑ Tábuas de mortalidade de inválidos
- ☑ Crescimento salarial
- ☑ Rotatividade
- ☑ Entrada em aposentadoria
- ☑ Taxa de juros

Visando uma melhor adequação à massa de participantes, o estudo recomendou para o Plano Milênio a alteração da hipótese da Tábua de Entrada em Invalidez para a Prudential, que apresenta menor probabilidade de ocorrências do que a tábua adotada em 2016.

Para os demais planos, a Tábua de Entrada em Invalidez permaneceu a mesma, pois se encontra adequada.

No quesito econômico-financeiro, o objetivo foi verificar a aderência da taxa real de juros utilizada nas projeções atuariais dos nossos planos nas modalidades de Benefício Definido e Contribuição Variável. O estudo mostrou que as taxas de juros reais utilizadas nos planos estão aderentes à realidade das suas carteiras de investimento e em linha com a realidade do mercado financeiro brasileiro.

Todavia, como as taxas dos planos 35% e Milênio se encontravam fora do limite estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2016 e suas alterações posteriores e na Portaria PREVIC nº 186, de 28/04/2016, foi sugerida uma pequena modificação nessas taxas. Assim, os membros do Conselho Deliberativo aprovaram o aumento das metas desses planos, passando de 4,35% a.a. para 4,40% a.a.. Nossos planos ficaram com taxas equalizadas, ainda permitindo estratégias de alocações com baixo risco associado.

É importante ressaltar que os planos 35% e Suplementação possuem maturidade avançada e, atualmente, não recebem contribuições. Por isso, o patrimônio desses planos é investido em ativos de longo prazo, que atendem às metas atuariais e ao fluxo de pagamento dos benefícios já concedidos.

Já o Plano Milênio conta com arrecadações e com um número crescente de concessão de aposentadorias, o que torna seus investimentos mais desafiadores. Para minimizar os impactos gerados por uma possível queda das taxas de juros no mercado brasileiro no futuro, a CBS busca investir, atualmente, em títulos de longo prazo e de baixo risco, que apresentem retorno previsto superior ou de acordo com a meta atuarial do plano.

Os planos CBSPREV Namisa e CBSPREV ainda são novos, assim, a estratégia de investimentos adotada reflete a busca pela acumulação de capital inicial com o mínimo de risco associado e baixa volatilidade na cota.

A revisão anual do estudo de aderência das hipóteses atuariais está alinhada com as boas práticas de governança e proporciona mais subsídios para a Diretoria Executiva e para os membros do Conselho Deliberativo avaliarem os resultados e tomarem as decisões necessárias.



Plano de 35% da Média Salarial

Primeiro a ser oferecido aos participantes da CBS Previdência, o Plano de 35% da Média Salarial foi criado na modalidade de Benefício Definido. Instituído em 1966, foi fechado para novas adesões em 1977.

i

- Patrimônio social (R\$ mil): 397.424
- Contribuições (R\$ mil): 0
- Pagamento de benefícios e resgates (R\$ mil): 39.848
- Rentabilidade líquida em 2017: 8,36%
- Resultado do exercício (R\$ mil): 0



Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com 5.881 participantes.

- Ativos: 2
- Assistidos: 5.879

ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK

Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado	380.175	100	%	%	%	8,80	6,38	INPC + 4,35% a.a.
Renda Fixa	352.696	92,77	93	80	100	8,86	6,38	INPC + 4,35% a.a.
Renda Variável	3.019	0,79	1	0	2	(22,76)	35,65	IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	0	0	0	-	-	-
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	0	-	-	-
Investimentos Imobiliários	17.368	4,57	4	0	8	10,23	6,38	INPC + 4,35% a.a.
Operações com Participantes	7.092	1,87	2	0	3	19,95	16,53	CDI + 6% a.a.

¹Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. | ²Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano.

Situação atuarial

De acordo com o último estudo realizado, as premissas biométricas, demográficas e econômico-financeiras do Plano de 35% da Média Salarial estão aderentes à massa de participantes.

O passivo atuarial do Plano de 35% da Média Salarial apresentou uma queda em 2017, quando comparado ao ano de 2016. Essa queda pode ser justificada pelos seguintes fatores:

- Aumento da taxa de desconto de 4,35% para 4,40%;
- Redução no número de assistidos e pensionistas.

Hipóteses atuariais

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano:

PLANO 35%		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios – Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	INPC	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.



Descrição	Hipótese	Fundamentação
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,40% a.a.	A hipótese deve considerar a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos. A hipótese de taxa de juros foi alterada, passando de 4,35% ao ano para os atuais 4,40% ao ano, visando atendimento da Portaria PREVIC nº 375, de 17/04/2017.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. (*) Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	0,0% a.a.	A entidade adota o Índice de Reajuste dos Benefícios previsto no regulamento para a correção dos benefícios do plano, sem considerar ganhos inflacionários.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.	97,5%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 5,7% ao ano, considerando o mesmo cenário estratégico de 2016.
Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.	0%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, ajustada, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.
Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante válido.	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 10%.	A tábua utilizada é segregada por sexo. A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano está de acordo com a Resolução CGPC nº18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.
Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante inválido.	Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.
Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.	Light Média	A hipótese de entrada em invalidez foi alterada em relação à Avaliação Atuarial do exercício anterior, passando da Tábua Mercer Disability agravada em 100% segregada por sexo para a Tábua Light Média para ambos os sexos, por se mostrar mais adequada à massa de participantes da CBS, conforme testes estatísticos realizados no estudo de aderência das hipóteses e premissas atuariais.
Composição das Famílias de Pensionistas	- Participantes assistidos: composição familiar real. - Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.	Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de 35% da Média Salarial**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	382.413	373.861	2,29
1. Adições	30.685	47.901	(35,94)
(+) Contribuições	24	29	(17,24)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	30.568	47.826	(36,08)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	93	46	102,17
2. Destinações	(39.848)	(39.349)	1,27
(-) Benefícios	(39.848)	(39.349)	1,27
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(9.163)	8.552	(207,14)
(+/-) Provisões Matemáticas	(10.081)	6.876	(246,61)
(+/-) Fundos Previdenciais	918	1.676	(45,23)
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	373.250	382.413	(2,40)
C) Fundos não previdenciais	948	2.083	(54,49)
(+/-) Fundos Administrativos	565	1.657	(65,90)
(+/-) Fundos dos Investimentos	383	426	(10,09)

A Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterac es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adições do ativo líquido;
- Deduções do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Operações transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

**Demonstração do Ativo Líquido do Plano de 35% da Média Salarial**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	398.759	407.039	(2,03)
Disponível	10	13	(23,08)
Recebível	18.212	17.573	3,64
Investimento	380.537	389.453	(2,29)
Ações	3.020	3.909	(22,74)
Fundos de Investimento	352.694	361.460	(2,43)
Investimentos Imobiliários	17.652	16.945	4,17
Empréstimos e Financiamentos	7.095	7.064	0,44
Depósitos Judiciais/Recursais	71	72	(1,39)
Outros Realizáveis	5	3	66,67
2. Obrigações	1.335	1.400	(4,64)
Operacional	845	814	3,81
Contingencial	490	586	(16,38)
3. Fundos não Previdenciais	24.174	23.226	4,08
Fundos Administrativos	17.768	17.203	3,28
Fundos dos Investimentos	6.406	6.023	6,36
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	373.250	382.413	(2,40)
Provisões Matemáticas	367.553	377.634	(2,67)
Fundos Previdenciais	5.697	4.779	19,21
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	14.728	16.995	(13,34)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a+b)	14.728	16.995	(13,34)

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar; e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de 35% da Média Salarial**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	17.203	15.546	10,66
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.974	5.432	(26,84)
1.1. Receitas	3.974	5.432	(26,84)
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.161	1.165	(0,34)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	13	12	8,33
Receitas Diretas	773	577	33,97
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	1.998	3.600	(44,50)
Outras Receitas	29	78	(62,82)
2. Despesas Administrativas	(3.217)	(3.325)	(3,25)
2.1. Administração Previdencial	(2.612)	(2.700)	(3,26)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.555)	(2.641)	(3,26)
2.1.1.1. Despesas Específicas	(57)	(59)	(3,39)
Serviços de terceiros	(18)	(6)	200,00
Despesas gerais	(19)	(32)	(40,63)
Tributos	(20)	(21)	(4,76)
2.1.2. Despesas Específicas	(605)	(625)	(3,20)
2.2. Administração dos Investimentos	(589)	(610)	(3,44)
2.2.1. Despesas Comuns	(16)	(15)	6,67
Tributos	(16)	(15)	6,67
2.2.2. Despesas Específicas	-	-	-
Outras despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(192)	(450)	(57,33)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	565	1.657	(65,90)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	565	1.657	(65,90)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	17.768	17.203	3,28

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de 35% da Média Salarial**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	380.991	389.836	(2,27)
1. Provisões Matemáticas	367.553	377.634	(2,67)
1.1. Benefícios Concedidos	411.406	428.563	(4,00)
Benefício Definido	411.406	428.563	(4,00)
1.2. Benefício a Conceder	844	1.507	(43,99)
Benefício Definido	844	1.507	(43,99)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(44.697)	(52.436)	(14,76)
(-) Déficit equacionado	(162.204)	(152.477)	6,38
(-) Patrocinador(es)	(162.204)	(152.477)	6,38
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias	117.507	100.041	17,46
(+/-) Patrocinador(es)	117.507	100.041	17,46
3. Fundos	12.103	10.802	12,04
3.1. Fundos Previdenciais	5.697	4.779	19,21
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	6.406	6.023	6,36
4. Exigível Operacional	845	814	3,81
4.1. Gestão Previdencial	456	549	(16,94)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	389	265	46,79

**Resultado no exercício**

Os resultados foram apurados pelo regime de competência e a sua evolução durante o exercício de 2017 está a seguir apresentada:

	DESCRIÇÃO	Valor (R\$ mil)
A	Evolução do Resultado Contábil	
1	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2016	-
2	Redução das Provisões Matemáticas decorrente do aumento da Taxa Real de Juros	1.782
3	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização da base Cadastral	(190)
4	Redução das Provisões Matemáticas decorrente da movimentação de beneficiários	5.792
5	Perdas Líquidas pulverizadas e de origens diversas não registradas anteriormente	(1.916)
6	Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta Atuarial do ano de 2017	6.135
7	Amortização do Instrumento Particular de Equacionamento de Déficit	(11.083)
8	Constituição do Fundo de Ganhos Atuariais	(520)
9	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2017	-
B	Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
10	Equilíbrio Técnico Contábil	-
11	Ajuste de precificação	14.728
12	Equilíbrio Técnico Ajustado (10 + 11)	14.728

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, alterou a Resolução CGPC nº 26/2008, trazendo novas condições para a constituição da Reserva de Contingência e equacionamento de déficit.

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

A duração do passivo do Plano 35% da Média Salarial é de 9,83 anos, logo, os limites da Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado são de 19,83% e 5,83%, respectivamente.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de Solvência estão a seguir demonstrados:

DESCRIÇÃO	2017	2016	
Duration do Passivo	9,83	10,50	
Zona de Equilíbrio	Superávit	19,83%	20,50%
	Déficit	5,83%	6,50%

(R\$ mil)		
DESCRIÇÃO	2017	2016
1. Saldo das Provisões Matemáticas BD	367.553	377.634
2. Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acum.		
2.1. Zona de Equilíbrio de Déficit Técnico	-5,83%	-6,50%
2.2. Limite do Déficit Técnico Acumulado (1 x 2.1)	(21.428)	(24.546)
3. Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acum.		
3.1. Zona de Equilíbrio do Superávit Técnico	19,83%	20,50%
3.2. Limite do Superávit Técnico Acumulado (1 x 3.1)	72.886	77.415
4. Equilíbrio Técnico Contábil	-	-
5. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	14.728	16.995
6. Equilíbrio Técnico Ajustado (4 + 5)	14.728	16.995
7. Índice de Solvência (6 ÷ 1)	4,01%	4,50%



Plano de Suplementação da Média Salarial

Criado em 1977 na modalidade de Benefício Definido, o [Plano de Suplementação da Média Salarial](#) foi o segundo a ser oferecido aos participantes da CBS e permaneceu aberto para novas adesões até 1995.

i

- ✓ Patrimônio social (R\$ mil): 2.031.152
- ✓ Contribuições (R\$ mil): 0
- ✓ Pagamento de benefícios e resgates (R\$ mil): 166.711
- ✓ Rentabilidade líquida em 2017: 8,57%
- ✓ Resultado do exercício (R\$ mil): 41.620



Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com 5.486 participantes.

}

- ✓ Ativos: 4
- ✓ Assistidos: 5.482

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK

Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado	2.003.883	100	%	%	%	9,08	6,53	INPC + 4,50% a.a.
Renda Fixa	1.891.539	94,39	93	80	100	9,05	6,53	INPC + 4,50% a.a.
Renda Variável	7.419	0,38	1	0	2	(22,76)	35,65	IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	0	0	5	-	8,19	INPC + 6% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	0	-	-	-
Investimentos Imobiliários	80.049	3,99	4	0	8	10,22	6,53	INPC + 4,50% a.a.
Operações com Participantes	24.876	1,24	2	0	4	20,58	16,53	CDI + 6% a.a.

¹ Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. | ² Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano.

Situação atuarial

De acordo com o último estudo realizado, as premissas biométricas, demográficas e econômico-financeiras do Plano de Suplementação da Média Salarial estão aderentes à massa de participantes.

O passivo atuarial do Plano de Suplementação da Média Salarial apresentou uma queda em 2017, quando comparado ao ano de 2016. Essa queda pode ser justificada pela redução no número de assistidos e pensionistas.

Hipóteses atuariais

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano:

PLANO SUPLEMENTAÇÃO

Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios – Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	INPC	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.



Descrição	Hipótese	Fundamentação
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,50% a.a.	A hipótese deve considerar a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. (* Aplicable aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	0% a.a.	A entidade adota o Índice de Reajuste dos Benefícios previsto no regulamento para a correção dos benefícios do plano, sem considerar ganhos inflacionários.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrem durante os próximos 12 meses.	97,5%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 5,7% ao ano, considerando o mesmo cenário estratégico de 2016.
Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.	0%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, ajustada, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.
Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante válido.	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 10%.	A tábua utilizada é segregada por sexo. A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano está de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.
Tábua de Mortalidade de Invalídios - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante inválido.	Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.
Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.	Light Média	A hipótese de entrada em invalidez foi alterada em relação à Avaliação Atuarial do exercício anterior, passando da Tábua Mercer Disability agravada em 100% segregada por sexo para a Tábua Light Média para ambos os sexos, por se mostrar mais adequada à massa de participantes da CBS, conforme testes estatísticos realizados no estudo de aderência das hipóteses e premissas atuariais.
Composição das Famílias de Pensionistas	- Participantes assistidos: composição familiar real. - Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.	Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Suplementa o da Média Salarial**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

		(R\$ mil)		
DESCRI�O		2017	2016	Varia�o (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício		1.989.437	1.902.975	4,54
1. Adi�es		171.030	250.291	(31,67)
(+)	Contribui�es	4.515	7.081	(36,24)
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	166.515	243.210	(31,53)
2. Destina�es		(168.335)	(163.829)	2,75
(-)	Benefícios	(166.711)	(161.444)	3,26
(-)	Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.624)	(2.385)	(31,91)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		2.695	86.462	(96,88)
(+/-)	Provisões Matemáticas	(40.850)	64.398	(163,43)
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.925	5.290	(63,61)
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	41.620	16.774	148,12
4. Opera�es Transitórias		-	-	-
(+/-)	Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)		1.992.132	1.989.437	0,14
C) Fundos não previdenciais		4.952	7.284	(32,02)
(+/-)	Fundos Administrativos	5.151	7.045	(26,88)
(+/-)	Fundos dos Investimentos	(199)	239	(183,26)

A Demonstr o da Muta o do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composi o dos elementos que provocaram as altera es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolu o desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adi es do ativo líquido;
- Dedu es do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Opera es transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

**Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Suplementação da Média Salarial**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	2.046.466	2.036.497	0,49
Disponível	63	38	65,79
Recebível	40.894	33.194	23,20
Investimento	2.005.509	2.003.265	0,11
Ações	7.419	9.606	(22,77)
Fundos de Investimento	1.891.531	1.890.406	0,06
Investimentos Imobiliários	81.338	78.075	4,18
Empréstimos e Financiamentos	24.889	24.831	0,23
Depósitos Judiciais/Recursais	328	332	(1,20)
Outros Realizáveis	4	15	(73,33)
2. Obrigações	15.314	12.992	17,87
Operacional	5.118	4.405	16,19
Contingencial	10.196	8.587	18,74
3. Fundos não Previdenciais	39.020	34.068	14,54
Fundos Administrativos	37.725	32.574	15,81
Fundos dos Investimentos	1.295	1.494	(13,32)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	1.992.132	1.989.437	0,14
Provisões Matemáticas	1.907.637	1.948.487	(2,10)
Superávit/Déficit Técnico	58.394	16.774	248,12
Fundos Previdenciais	26.101	24.176	7,96
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	58.394	16.774	248,12
b) (+/-) Ajuste de Precificação	141.138	148.196	(4,76)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	199.532	164.970	20,95

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar; e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano de Suplementação da Média Salarial

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	32.574	25.529	27,60
1. Custeio da Gestão Administrativa	11.264	13.356	(15,66)
1.1. Receitas	11.264	13.356	(15,66)
Custeio Administrativo dos Investimentos	6.037	5.908	2,18
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	40	39	2,56
Receitas Diretas	1.267	1.225	3,43
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.894	6.075	(35,90)
Outras Receitas	26	109	(76,15)
2. Despesas Administrativas	(5.504)	(5.413)	1,68
2.1. Administração Previdencial	(2.408)	(2.381)	1,13
2.1.1. Despesas Comuns	(2.266)	(2.276)	(0,44)
2.1.2. Despesas Específicas	(142)	(105)	35,24
Serviços de terceiros	(18)	(6)	200,00
Despesas gerais	(15)	(29)	(48,28)
Tributos	(109)	(70)	55,71
2.2. Administração dos Investimentos	(3.096)	(3.032)	2,11
2.2.1. Despesas Comuns	(3.005)	(2.982)	0,77
2.2.2. Despesas Específicas	(91)	(50)	82,00
Tributos	(91)	(50)	82,00
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(609)	(898)	(32,18)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	5.151	7.045	(26,88)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	5.151	7.045	(26,88)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	37.725	32.574	15,81

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Suplementação da Média Salarial**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.008.741	2.003.923	0,24
1. Provisões Matemáticas	1.907.637	1.948.487	(2,10)
1.1. Benefícios Concedidos	1.904.754	1.944.335	(2,04)
Benefício Definido	1.904.754	1.944.335	(2,04)
1.2. Benefício a Conceder	2.883	4.152	(30,56)
Benefício Definido	2.883	4.152	(30,56)
2. Equilíbrio Técnico	58.394	16.774	248,12
2.1. Resultados Realizados	58.394	16.774	248,12
Superávit técnico acumulado	58.394	16.774	248,12
Reserva de contingência	58.394	16.774	248,12
3. Fundos	27.396	25.670	6,72
3.1. Fundos Previdenciais	26.101	24.176	7,96
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.295	1.494	(13,32)
4. Exigível Operacional	5.118	4.405	16,19
4.1. Gestão Previdencial	3.304	3.173	4,13
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.814	1.232	47,24
5. Exigível Contingencial	10.196	8.587	18,74
5.1. Gestão Previdencial	10.152	8.527	19,06
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	44	60	(26,67)



Resultado no exercício

Os resultados foram apurados pelo regime de competência e a sua evolução durante o exercício de 2017 está a seguir apresentada:

	DESCRIÇÃO	Valor (R\$ mil)
A	Evolução do Resultado Contábil	
1	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2016	16.774
2	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização da base Cadastral	(2.858)
3	Redução das Provisões Matemáticas decorrente da movimentação de beneficiários	27.516
4	Ganhos Líquidos pulverizados e de origens diversas não registrados anteriormente	768
5	Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta Atuarial do ano de 2017	16.194
6	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2017	58.394
B	Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
7	Equilíbrio Técnico Contábil	58.394
8	Ajuste de precificação	141.138
9	Equilíbrio Técnico Ajustado (7 + 8)	199.532

A CBS deverá observar as regras dispostas na Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, que alterou a Resolução CGPC nº 26/2008, trazendo novas condições para a constituição da Reserva de Contingência e equacionamento de déficit.

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

Para fins de apuração do resultado, serão consideradas as Provisões Matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas Provisões Matemáticas a Constituir.

A duração do passivo do Plano de Suplementação da Média Salarial é de 9,5 anos, logo, os limites da Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado são de 19,5% e 5,5%, respectivamente.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de Solvência estão a seguir demonstrados:

DESCRIÇÃO	2017	2016	
Duration do Passivo	9,50	9,80	
Zona de Equilíbrio	Superávit	19,50%	19,80%
	Déficit	5,50%	5,80%

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016
1. Saldo das Provisões Matemáticas BD	1.907.637	1.948.487
2. Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acum.		
2.1. Zona de Equilíbrio de Déficit Técnico	-5,50%	-5,80%
2.2. Limite do Déficit Técnico Acumulado (1 x 2.1)	(104.920)	(113.012)
3. Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acum.		
3.1. Zona de Equilíbrio do Superávit Técnico	19,50%	19,80%
3.2. Limite do Superávit Técnico Acumulado (1 x 3.1)	371.989	385.800
4. Equilíbrio Técnico Contábil	58.394	16.774
5. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	141.138	148.196
6. Equilíbrio Técnico Ajustado (4 + 5)	199.532	164.970
7. Índice de Solvência (6 ÷ 1)	10,46%	8,47%



Plano Misto de Benefício Suplementar – Plano Milênio

Lançado em 1995, o Plano Misto de Benefício Suplementar – Plano Milênio está fechado para novas adesões desde setembro de 2013. Estruturado sob a forma de Contribuição Variável, oferece benefícios de aposentadoria vitalícia ou em percentual do FGB, além dos benefícios de risco (auxílio-doença e recomposição do FGB em caso de invalidez ou morte) durante a carreira ativa.

i

- ✓ Patrimônio social (R\$ mil): 2.606.386
- ✓ Contribuições (R\$ mil): 38.054
- ✓ Pagamento de benefícios e resgates (R\$ mil): 194.664
- ✓ Rentabilidade líquida em 2017: 8,54% (Carteira 1)
- ✓ Resultado do exercício (R\$ mil): 14.201



Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com **12.368** participantes.

}

- ✓ Ativos*: 10.146
- ✓ Assistidos: 2.222

* Considera os participantes vinculados e autopatrocinados.

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTO, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK (ATIVOS E APOSENTADORIA RENDA FINANCEIRA)

Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado	1.679.219	100	%	%	%	9,07	6,38	INPC + 4,35% a.a.
Renda Fixa	1.390.527	82,81	81	47	100	12,02	10,21	102% SELIC
Renda Variável	147.833	8,80	9	0	20	(17,92)	33,23	30% IBrX100 + 70% IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	0	0	10	-	8,19	INPC + 6% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	5	-	8,19	INPC + 6% a.a.
Investimentos Imobiliários	68.395	4,07	5	0	8	10,17	6,38	INPC + 4,35% a.a.
Operações com Participantes	72.462	4,32	5	0	15	20,35	16,53	CDI + 6% a.a.

¹ Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão voltado para a massa de participantes Ativos e Assistidos optantes pela modalidade de Renda Financeira, contido em sua Política de Investimentos.
² Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano.

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTO, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK (APOSENTADORIA RENDA VITALÍCIA)

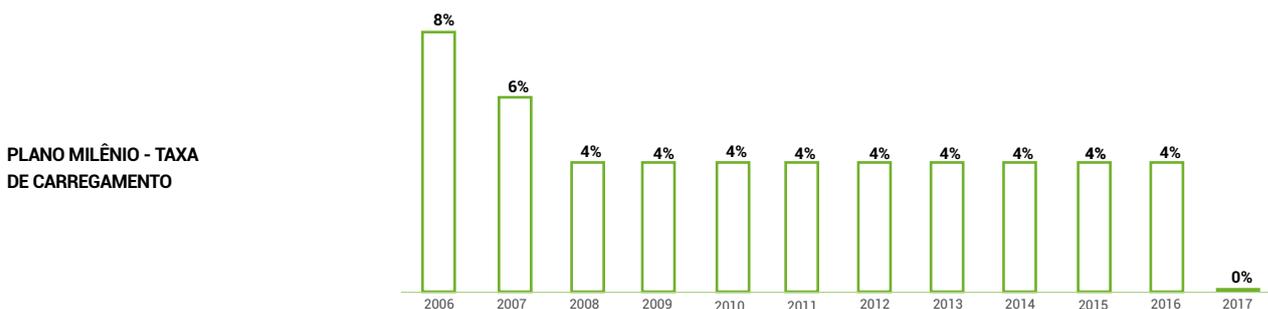
Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado	893.407	100	%	%	%	7,91	6,38	INPC + 4,35% a.a.
Renda Fixa	811.025	90,78	90	71	100	9,07	6,38	INPC + 4,35% a.a.
Renda Variável	38.967	4,36	4	0	10	(14,80)	35,65	IMAT
Investimentos Estruturados	0	0	0	0	5	-	8,19	INPC + 6% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	5	-	8,19	INPC + 6% a.a.
Investimentos Imobiliários	30.402	3,40	4	0	8	10,22	6,38	INPC + 4,35% a.a.
Operações com Participantes	13.011	1,46	2	0	15	15,94	16,53	CDI + 6% a.a.

¹ Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão voltado para a massa de participantes Assistidos optantes pela modalidade de Renda Vitalícia, contido em sua Política de Investimentos.
² Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano.

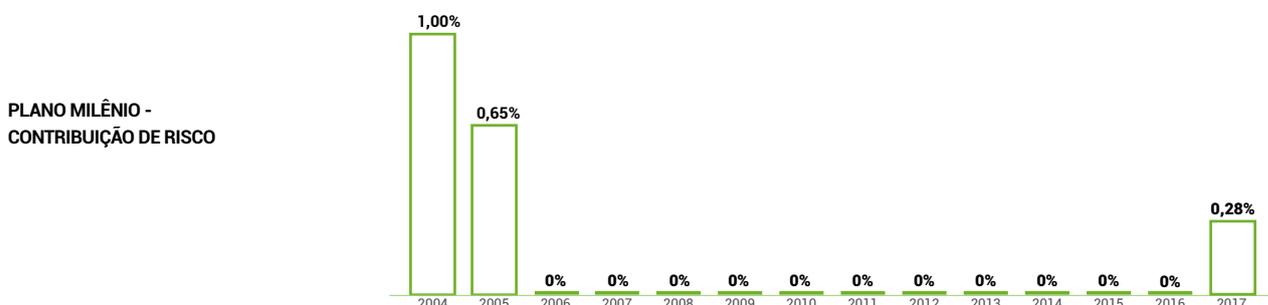


Taxa de carregamento e contribuição de risco

Para garantir a cobertura das despesas administrativas dos seus planos de benefícios, a CBS realiza, desde 2006, a capitalização do seu fundo administrativo. Essa estratégia permitiu reduzir gradativamente a taxa de carregamento do Plano Milênio, que, desde a Avaliação Atuarial de 2008, permanece em 4% das contribuições básicas do patrocinador. Porém, destacamos que, em 2017 e em 2018, a taxa de carregamento não será cobrada, sendo que as despesas serão custeadas pelo retorno dos investimentos do plano e pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.



Visando o equilíbrio técnico atuarial das reservas que fazem frente aos pagamentos dos benefícios de risco, a contribuição mensal em 2017 para custear estes benefícios foi de 0,14% do salário de participação e, em 2018, passará a ser de 0,42% sobre o salário de participação, sendo que o patrocinador pagará o mesmo percentual.



Situação atuarial

O ano de 2017 foi o terceiro após a segregação das carteiras do Plano Milênio. A separação foi feita de acordo com as características de cada grupo de participantes e permite melhor administração dos recursos ao longo dos anos, identificando a necessidade de cada grupo e os objetivos a serem atingidos.

Desde 2015, o plano passou a contar com duas carteiras de investimentos:

☑ **Carteira de Investimentos 1:** destinada aos participantes ativos e aposentados optantes pela modalidade Renda Financeira (% FGB). Tem como característica principal a contabilização dos seus ativos de Renda Fixa pelo método de marcação a mercado. Isso é necessário, pois o saldo de contas dos participantes é atualizado pelo valor da cota, logo, para não haver transferência de riqueza entre gerações, é recomendada essa modalidade de contabilização.

☑ **Carteira de Investimentos 2:** destinada aos participantes aposentados optantes pela modalidade Renda Mensal Vitalícia (BD). Tem como característica principal a contabilização dos seus ativos de Renda Fixa pelo método de marcação na curva. Isso é possível porque os participantes não possuem saldo de contas atualizado pelo valor da cota, mas, sim, valores predefinidos de benefício a serem recebidos. Sendo assim, o fluxo financeiro torna-se mais previsível, o que permite que os ativos sejam carregados até o vencimento.

Diante do cenário político-econômico de 2017, as carteiras de investimentos do Plano Milênio apresentaram a seguinte rentabilidade:



DEFINIÇÃO DAS CARTEIRAS	RENTABILIDADE BRUTA DOS INVESTIMENTOS	META ATUARIAL ou META DE RETORNO	CDI
Carteira de Investimentos 1: destinada aos participantes ATIVOS e APOSENTADOS optantes pela modalidade RENDA FINANCEIRA (% FGB)	9,07%	6,38%	9,93%
Carteira de Investimentos 2: destinada aos participantes APOSENTADOS em RENDA MENSAL VITALÍCIA (BD)	7,93%	6,38%	9,93%

Apesar de o acompanhamento anual ser importante, ressaltamos que os planos de previdência possuem características de longo prazo, tornando fundamental o acompanhamento do retorno dos investimentos em prazos superiores a cinco anos.

Pelos gráficos a seguir podemos perceber que a cota do Plano Milênio (carteira 1), a mesma que atualiza o saldo do FGB dos participantes ativos e aposentados na modalidade Renda Financeira, apresentou rentabilidade real acumulada de 131,30% no período de 2007 a 2017 e de 30,74% no período de 2012 a 2017, superando a meta atuarial em ambos os períodos.

Já a carteira de investimentos voltada para os aposentados em Renda Mensal Vitalícia (carteira 2) apresentou rentabilidade real acumulada de 123,78% no período de 2007 a 2017 e de 25,88% no período de 2012 a 2017, ficando ligeiramente abaixo da meta atuarial neste último período, mas a superando em muito no período de maior prazo, assim como deve ser um plano de previdência voltado a pagar aposentadorias por prazos muito longos.

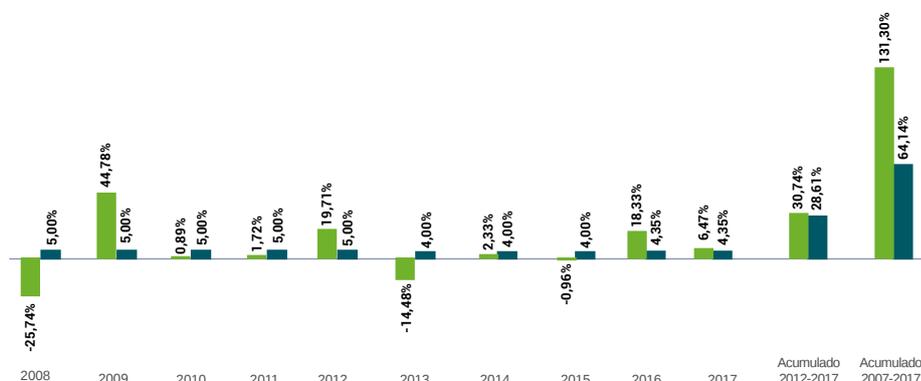
Em ambas as carteiras foi atingido o objetivo principal que é, por meio de uma aposentadoria satisfatória, proporcionar melhor qualidade de vida aos nossos participantes.

Entretanto, a crise nas economias mundial e brasileira observada nos últimos anos trouxe incertezas e, com isso, muita volatilidade aos ativos. Contudo, ao longo de 2017, ocorreram importantes definições que sinalizaram melhora no ambiente econômico e nas perspectivas para os próximos anos. Isso se refletiu em melhores retornos para os planos.

CARTEIRA 1:

Retorno Real X Meta Atuarial

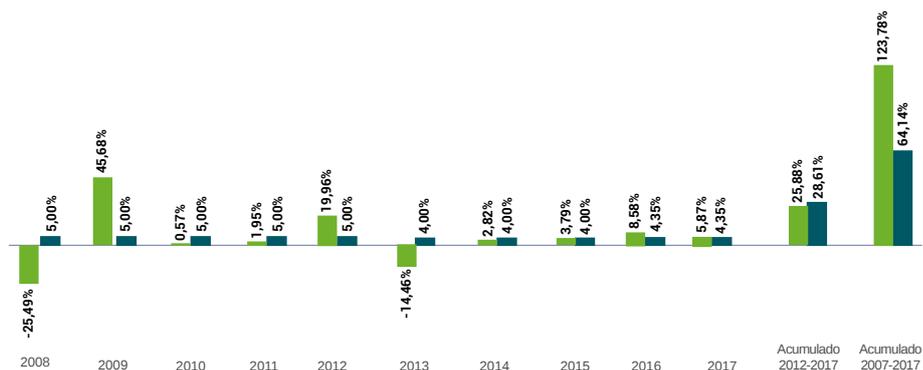
- Retorno Real
- Meta Atuarial Real



CARTEIRA 2:

Retorno Real X Meta Atuarial

- Retorno Real
- Meta Atuarial Real





A Resolução CNPC nº 16, de 19/11/2014, introduziu a possibilidade de a entidade utilizar o valor do ajuste de precificação na apuração do resultado anual do plano de benefícios. O valor do ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva Avaliação Atuarial, e o valor contábil desses títulos, observados os requisitos mínimos previstos na IN PREVIC nº 19/2015.

Hipóteses atuariais

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano:

PLANO MILÊNIO		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios - Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	INPC	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,40% a.a.	A hipótese deve considerar a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos. A hipótese de taxa de juros foi alterada, passando de 4,35% ao ano para os atuais 4,40% ao ano, visando atendimento da Portaria PREVIC nº 375, de 17/04/2017.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano – Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. (*Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	0% a.a. (*)	A entidade adota o Índice de Reajuste dos Benefícios previsto no regulamento para a correção dos benefícios do plano, sem considerar ganhos inflacionários.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.	97,5%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 5,7% ao ano, considerando o mesmo cenário estratégico de 2016.
Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.	5%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, ajustada, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria. Houve alteração dessa taxa em relação ao ano de 2014, pois o estudo de aderência das hipóteses e premissas atuariais mostrou que a hipótese de rotatividade de 3% utilizada em 2014 estava subestimando a realidade da massa de Participantes do Plano Misto de Benefício Suplementar, o que motivou a adoção da taxa de rotatividade de 5%, respaldada por análises estatísticas.



Descrição	Hipótese	Fundamentação
Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante válido.	AT-2000 segregada por sexo e suavizada em 10%.	A tábua utilizada é segregada por sexo. A hipótese de mortalidade geral foi alterada em relação à Avaliação Atuarial do exercício anterior, passando da Tábua AT-2000 segregada por sexo para a Tábua AT-2000 suavizada em 10% e segregada por sexo, por se mostrar mais adequada à massa de participantes da CBS. A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano está de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.
Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante inválido.	Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.
Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.	Prudencial	A hipótese de entrada em invalidez foi alterada em relação à Avaliação Atuarial do exercício anterior, passando da Light Média para a Tábua Prudencial para ambos os sexos, por se mostrar mais adequada à massa de participantes da CBS, conforme testes estatísticos realizados no estudo de aderência das hipóteses e premissas atuariais.
Composição das Famílias de Pensionistas	<ul style="list-style-type: none">- Participantes assistidos: composição familiar real.- Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.	Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano Misto de Benefício Suplementar**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	2.513.062	2.157.660	16,47
1. Adições	239.354	525.367	(54,44)
(+) Contribuições	38.054	34.486	10,35
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	201.300	490.881	(58,99)
2. Destinações	(194.753)	(169.965)	14,58
(-) Benefícios	(194.664)	(168.733)	15,37
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(89)	(33)	169,70
(-) Custeio Administrativo	-	(1.199)	(100,00)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	44.601	355.402	(87,45)
(+/-) Provisões Matemáticas	67.023	277.706	(75,87)
(+/-) Fundos Previdenciais	(36.623)	9.010	(506,47)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	14.201	68.686	(79,32)
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	2.557.663	2.513.062	1,77
C) Fundos não previdenciais	6.465	9.833	(34,25)
(+/-) Fundos Administrativos	6.970	7.488	(6,92)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(505)	2.345	(121,54)

A Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterac es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adições do ativo líquido;
- Deduções do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Operações transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

**Demonstração do Ativo Líquido do Plano Misto de Benefício Suplementar**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	2.613.731	2.563.252	1,97
Disponível	316	73	332,88
Recebível	38.687	31.721	21,96
Investimento	2.574.728	2.531.458	1,71
Ações	156.820	203.043	(22,77)
Fundos de Investimento	2.231.524	2.155.761	3,51
Investimentos Imobiliários	100.428	92.720	8,31
Empréstimos e Financiamentos	85.494	76.868	11,22
Depósitos Judiciais/Recurais	417	400	4,25
Outros Realizáveis	45	2.666	(98,31)
2. Obrigações	7.345	7.932	(7,40)
Operacional	6.284	6.937	(9,41)
Contingencial	1.061	995	6,63
3. Fundos não Previdenciais	48.723	42.258	15,30
Fundos Administrativos	38.618	31.648	22,02
Fundos dos Investimentos	10.105	10.610	(4,76)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	2.557.663	2.513.062	1,77
Provisões Matemáticas	2.372.908	2.305.885	2,91
Superávit/Déficit Técnico	(11.731)	(25.932)	(54,76)
Fundos Previdenciais	196.486	233.109	(15,71)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	(11.731)	(25.932)	(54,76)
b) (+/-) Ajuste de Precificação	114.739	117.952	(2,72)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	103.008	92.020	11,94

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar; e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.



Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano Misto de Benefício Suplementar

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	31.648	24.160	30,99
1. Custeio da Gestão Administrativa	14.211	14.828	(4,16)
1.1. Receitas	14.211	14.828	(4,16)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	-	1.199	(100,00)
Custeio Administrativo dos Investimentos	9.223	7.123	29,48
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	192	189	1,59
Receitas Diretas	845	455	85,71
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	3.922	5.735	(31,61)
Outras Receitas	29	127	(77,17)
2. Despesas Administrativas	(6.528)	(6.380)	2,32
2.1. Administração Previdencial	(2.844)	(2.981)	(4,60)
2.1.1. Despesas Comuns	(2.582)	(2.777)	(7,02)
2.1.2. Despesas Específicas	(262)	(204)	28,43
Serviços de terceiros	(114)	(40)	185,00
Despesas gerais	(17)	(24)	(29,17)
Tributos	(131)	(140)	(6,43)
2.2. Administração dos Investimentos	(3.684)	(3.399)	8,38
2.2.1. Despesas Comuns	(3.575)	(3.299)	8,37
2.2.2. Despesas Específicas	(109)	(100)	9,00
Despesas Gerais	-	(1)	(100,00)
Tributos	(109)	(99)	10,10
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(713)	(960)	(25,73)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	6.970	7.488	(6,92)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	6.970	7.488	(6,92)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	38.618	31.648	22,02

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano Misto de Benefício Suplementar**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	2.575.113	2.531.604	1,72
1. Provisões Matemáticas	2.372.908	2.305.885	2,91
1.1. Benefícios Concedidos	1.263.597	1.119.535	12,87
Contribuição Definida	321.858	217.669	47,87
Benefício Definido	941.739	901.866	4,42
1.2. Benefício a Conceder	1.149.416	1.228.154	(6,41)
Contribuição Definida	1.149.416	1.225.821	(6,23)
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	453.635	459.801	(1,34)
Saldo de contas - parcela participantes	695.781	766.020	(9,17)
Benefício Definido	-	2.333	(100,00)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(40.105)	(41.804)	(4,06)
(-) Déficit equacionado	(40.105)	(41.804)	(4,06)
(-) Patrocinador(es)	(20.053)	(20.902)	(4,06)
(-) Assistidos	(20.052)	(20.902)	(4,07)
2. Equilíbrio Técnico	(11.731)	(25.932)	(54,76)
2.1. Resultados Realizados	(11.731)	(25.932)	(54,76)
(-) Déficit técnico acumulado	(11.731)	(25.932)	(54,76)
3. Fundos	206.591	243.719	(15,23)
3.1. Fundos Previdenciais	196.486	233.109	(15,71)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	10.105	10.610	(4,76)
4. Exigível Operacional	6.284	6.937	(9,41)
4.1. Gestão Previdencial	3.825	2.803	36,46
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	2.459	4.134	(40,52)
5. Exigível Contingencial	1.061	995	6,63
5.1. Gestão Previdencial	988	899	9,90
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	73	96	(23,96)



Resultado no exercício

Os resultados foram apurados pelo regime de competência e a sua evolução durante o exercício de 2017 está a seguir apresentada:

	DESCRIÇÃO	Valor (R\$ mil)
A	Evolução do Resultado Contábil	
1	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2016	(25.932)
2	Redução das Provisões Matemáticas decorrente do aumento da Taxa Real de Juros	5.400
3	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da atualização da base Cadastral	(2.250)
4	Aumento das Provisões Matemáticas decorrente da movimentação de beneficiários	(42.313)
5	Outros Ganhos Líquidos pulverizados e de origens diversas não registrados anteriormente	5.621
6	Diferença entre a Rentabilidade Obtida e a Meta Atuarial do ano de 2017	52.109
7	Amortização do Déficit Equacionado	(4.366)
8	Equilíbrio Técnico Acumulado em 31/12/2017	(11.731)
B	Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	
9	Equilíbrio Técnico Contábil	(11.731)
10	Ajuste de precificação	114.739
11	Equilíbrio Técnico Ajustado (9 + 10)	103.008

A Reserva de Contingência corresponderá ao mínimo entre 25% do valor das Provisões Matemáticas e o limite calculado pela seguinte fórmula: $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do Plano})] \times \text{Provisões Matemáticas}$.

Por sua vez, o limite de Déficit Técnico Acumulado, após os ajustes de precificação, será de $1\% \times (\text{duração do passivo do Plano} - 4) \times \text{Provisões Matemáticas}$. O plano de equacionamento deverá contemplar, ao menos, o resultado deficitário acumulado apurado ao final de cada exercício social que ultrapassar o limite de déficit, não podendo ser inferior a 1% das Provisões Matemáticas.

Para fins de apuração do resultado, serão consideradas as Provisões Matemáticas atribuíveis aos benefícios cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como àqueles que adquirem característica de benefício definido na fase de concessão, deduzidas das respectivas Provisões Matemáticas a Constituir.

A duração do passivo do Plano Misto de Benefício Suplementar é de 12,18 anos, logo, os limites da Reserva de Contingência e de Déficit Técnico Ajustado são de 22,18% e 8,18%, respectivamente.

A evolução do equilíbrio técnico ajustado acumulado, bem como o índice de Solvência estão a seguir demonstrados:

DESCRIÇÃO	2017	2016	
Duration do Passivo	12,18	12,53	
Zona de Equilíbrio	Superávit	22,18%	22,53%
	Déficit	8,18%	8,53%

	(R\$ mil)	
DESCRIÇÃO	2017	2016
1. Saldo das Provisões Matemáticas BD	901.634	862.395
2. Cálculo do Limite de Déficit Técnico Acum.		
2.1. Zona de Equilíbrio de Déficit Técnico	-8,18%	-8,53%
2.2. Limite do Déficit Técnico Acumulado (1 x 2.1)	(73.754)	(73.562)
3. Cálculo do Limite de Superávit Técnico Acum.		
3.1. Zona de Equilíbrio do Superávit Técnico	22,18%	22,53%
3.2. Limite do Superávit Técnico Acumulado (1 x 3.1)	199.982	194.298
4. Equilíbrio Técnico Contábil	(11.731)	(25.932)
5. Ajuste de Precificação Positivo/Negativo	114.739	117.952
6. Equilíbrio Técnico Ajustado (4 + 5)	103.008	92.020
7. Índice de Solvência (6 ÷ 1)	11,42%	10,67%

O Plano Misto de Benefício Suplementar apresenta déficit técnico abaixo do limite estabelecido pela Resolução CNPC nº 22/2015. Ademais, após a incorporação dos ajustes de precificação, o plano apresenta resultado positivo. Sendo assim, não é necessário apresentar plano de equacionamento de déficit. Por outro lado, o resultado técnico ajustado não é considerado para apuração da Reserva de Contingência, uma vez que não é permitida a contabilização de resultados futuros no Balanço Patrimonial.



Plano CBSPREV Namisa

Lançado em 2012, o Plano CBSPREV Namisa está fechado para novas adesões desde julho de 2017. Estruturado sob a forma de Contribuição Definida, o plano oferece benefícios de risco (auxílio-doença e recomposição do FGB em caso de invalidez ou morte) durante a carreira ativa do participante. Em 03 de novembro de 2017, as empresas CSN Mineração e Mineração Nacional, patrocinadoras do plano, oficializaram para a CBS seus pedidos de retirada de patrocínio. Sendo assim, a CBS Previdência deu início ao processo de retirada perante à Previc, observando o cumprimento da legislação vigente. Este processo ainda está em fase de junção de documentação.

i

- ✓ Patrimônio social (R\$ mil): 15.821
- ✓ Contribuições (R\$ mil): 2.213
- ✓ Pagamento de benefícios e resgates (R\$ mil): 799
- ✓ Rentabilidade em 2017: 9,62%
- ✓ Resultado do exercício (R\$ mil): 0



Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com **1.054** participantes.

}

- ✓ Ativos*: 1.050
- ✓ Assistidos: 4

*Considera os participantes vinculados e autopatrocinados.

ALOCAÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK

Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado	15.779	100	%	%	%	9,87	6,92	IPCA + 4% a.a.
Renda Fixa	15.779	100	100	47	100	9,87	10,21	102% SELIC
Renda Variável	0	0	0	0	0	-	27,55	IBrX 100
Investimentos Estruturados	0	0	0	0	0	-	9,13	IPCA + 6% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	0	-	-	-
Investimentos Imobiliários	0	0	0	0	0	-	-	-
Operações com Participantes	0	0	0	0	0	-	16,53	CDI + 6% a.a.

¹Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. | ²Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano.

Fundo Administrativo

Desde a sua criação, o Plano CBSPREV Namisa está sendo administrado com os recursos aportados inicialmente pelo patrocinador. Há previsão regulamentar de cobrança de taxa de carregamento para suportar as despesas administrativas, porém, em 2018, essas despesas continuarão sendo custeadas pelo retorno dos investimentos do plano e pelos recursos existentes no Fundo Administrativo.

Situação atuarial

Devido às características do plano, não há déficit ou superávit contabilizados e a evolução da Provisão Matemática foi reflexo do aumento da massa de participantes e da rentabilidade dos ativos, repassada diretamente ao Saldo de Conta dos participantes.

Hipóteses atuariais

Confira a seguir as hipóteses atuariais vigentes para o plano atualmente:

PLANO CBSPREV NAMISA		
Descrição	Hipótese	Fundamentação
Indexador do Plano para Reajuste dos Benefícios – Índice oficial de inflação para compor a Meta Atuarial do plano.	IPCA	A hipótese adotada tem como base a previsão de reajuste de benefício vigente no regulamento do plano.



Descrição	Hipótese	Fundamentação
Taxa Real de Juros - Utilizada para mensurar a reserva necessária para cobertura dos benefícios futuros.	4,40% a.a.	A hipótese deve considerar a ótica de longo prazo e as expectativas futuras quanto às taxas de remuneração dos títulos públicos. A hipótese de taxa de juros foi alterada, passando de 4,35% ao ano para os atuais 4,40% ao ano, visando atendimento da Portaria PREVIC nº 375, de 17/04/2017.
Projeção de Crescimento Real de Salário - Reflete a expectativa do patrocinador em relação à evolução futura da média dos salários ao longo da carreira do colaborador.	1% a.a.	A hipótese reflete a política de Recursos Humanos do patrocinador, no que diz respeito à política de reconhecimento de mérito e promoções dos colaboradores.
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano - Reflete o crescimento real dos benefícios acima da inflação. (*). Aplicável aos benefícios pagos sob a forma de Renda Mensal Vitalícia.	Não aplicável.	Não aplicável.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários, benefícios dos planos e INSS) - É calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes dos salários, que ocorrerão durante os próximos 12 meses.	97,5%	Essa hipótese reflete a perda média do poder aquisitivo verificada entre dois períodos de reajuste, decorrente do efeito inflacionário, determinado no longo prazo como sendo de 5,7% ao ano, considerando o mesmo cenário estratégico de 2016.
Hipótese sobre a Rotatividade - Reflete a hipótese de o participante sair do plano antes de requerer o benefício.	0%	A hipótese adotada foi definida com base na Política de Recursos Humanos do patrocinador, ajustada, pois é preciso registrar que, no mercado de fundos de pensão, o termo rotatividade refere-se às taxas de desligamento da empresa por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria.
Tábua de Mortalidade Geral - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante válido.	AT-2000 segregada por sexo.	A tábua utilizada é segregada por sexo. A tábua de mortalidade utilizada para avaliação atuarial do plano está de acordo com a Resolução CGPC nº 18/2006, que determina que as tábuas de mortalidade geral adotadas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar apresentem expectativa de vida completa igual ou superior àquelas resultantes da aplicação da tábua AT-83.
Tábua de Mortalidade de Inválidos - Reflete a expectativa de sobrevivência do participante inválido.	Winklevoss ajustada, com redução das suas probabilidades de morte em 1% em todas as idades.	Considerando que no Brasil não existe experiência suficiente para a apuração de uma tábua de mortalidade específica para fundos de pensão que sirva de base para a escolha de uma tábua que possa ser considerada mais adequada, a entidade optou por adotar a Winklevoss, amplamente adotada no mercado de previdência complementar, com suas probabilidades ajustadas para refletir a realidade da CBS.
Tábua de Entrada em Invalidez - Reflete a probabilidade de um participante válido se invalidar.	Light Média	A hipótese de entrada em invalidez foi alterada em relação à Avaliação Atuarial do exercício anterior, passando da Tábua Mercer Disability agravada em 100% segregada por sexo para a Tábua Light Média para ambos os sexos por se mostrar mais adequada à massa de participantes da CBS, conforme testes estatísticos realizados no estudo de aderência das hipóteses e premissas atuariais.
Composição das Famílias de Pensionistas	- Participantes assistidos: composição familiar real. - Participantes ativos: 95% são casados, sendo a mulher quatro anos mais nova que o homem.	Utiliza a idade real dos participantes que recebem um dos benefícios previstos no regulamento do plano.

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CBSPREV Namisa**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	12.997	11.739	10,72
1. Adições	3.494	3.257	7,28
(+) Contribuições	2.213	1.711	29,34
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.281	1.546	(17,14)
2. Destinações	(779)	(1.999)	(61,03)
(-) Benefícios	(779)	(1.999)	(61,03)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	2.715	1.258	115,82
(+/-) Provisões Matemáticas	3.121	1.691	84,57
(+/-) Fundos Previdenciais	(406)	(433)	(6,24)
4. Operações Transitórias	-	-	-
(+/-) Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)	15.712	12.997	20,89
C) Fundos não previdenciais	(18)	(23)	(21,74)
(+/-) Fundos Administrativos	(18)	(23)	(21,74)

A Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterac es ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adições do ativo líquido;
- Deduções do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Operações transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

**Demonstração do Ativo Líquido do Plano CBSPREV Namisa**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	15.889	13.223	20,16
Disponível	-	24	(100,00)
Recebível	109	127	(14,17)
Investimento	15.780	13.072	20,72
Fundos de Investimento	15.780	13.072	20,72
2. Obrigações	68	99	(31,31)
Operacional	68	99	(31,31)
3. Fundos não Previdenciais	109	127	(14,17)
Fundos Administrativos	109	127	(14,17)
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	15.712	12.997	20,89
Provisões Matemáticas	15.235	12.114	25,76
Fundos Previdenciais	477	883	(45,98)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	-	-

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar; e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CBSPREV Namisa**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	127	150	(15,33)
1. Custeio da Gestão Administrativa	74	78	(5,13)
1.1. Receitas	74	78	(5,13)
Custeio Administrativo dos Investimentos	42	37	13,51
Receitas Diretas	11	5	120,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	20	34	(41,18)
Outras Receitas	1	2	(50,00)
2. Despesas Administrativas	(89)	(92)	(3,26)
2.1. Administração Previdencial	(70)	(75)	(6,67)
2.1.1. Despesas Comuns	(55)	(68)	(19,12)
2.1.2. Despesas Específicas	(15)	(7)	114,29
Serviços de terceiros	(11)	-	100,00
Despesas gerais	(2)	(5)	(60,00)
Depreciações e amortizações	(1)	(1)	-
Tributos	(1)	(1)	-
2.2. Administração dos Investimentos	(19)	(17)	11,76
2.2.1. Despesas Comuns	(19)	(17)	11,76
2.2.2. Despesas Específicas	-	-	-
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(3)	(9)	(66,67)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	(18)	(23)	(21,74)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(18)	(23)	(21,74)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	109	127	(14,17)

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CBSPREV Namisa**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	15.780	13.096	20,49
1. Provisões Matemáticas	15.235	12.114	25,76
1.1. Benefícios Concedidos	153	168	(8,93)
Contribuição Definida	153	168	(8,93)
1.2. Benefício a Conceder	15.082	11.946	26,25
Contribuição Definida	15.082	11.946	26,25
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	6.045	4.834	25,05
Saldo de contas - parcela participantes	9.037	7.112	27,07
3. Fundos	477	883	(45,98)
3.1. Fundos Previdenciais	477	883	(45,98)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
4. Exigível Operacional	68	99	(31,31)
4.1. Gestão Previdencial	37	93	(60,22)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	31	6	416,67



Plano CBSPREV

Lançado em setembro de 2013, o [Plano CBSPREV](#) foi estruturado sob a forma de Contribuição Definida e permanece aberto para novas adesões.

i

- ✓ Patrimônio social (R\$ mil): 52.568
- ✓ Contribuições (R\$ mil): 20.238
- ✓ Pagamento de benefícios e resgates (R\$ mil): 2.032
- ✓ Rentabilidade em 2017: 9,59%
- ✓ Resultado do exercício (R\$ mil): 0



Em 31 de dezembro de 2017, o plano contava com **9.683** participantes.

}

- ✓ Ativos*: 9.683
- ✓ Assistidos: 0

* Considera os participantes vinculados e autopatrocinados.

ALOCÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO, ENQUADRAMENTO À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS, RENTABILIDADE BRUTA E BENCHMARK

Segmento	Alocação dos Investimentos		Enquadramento à Política de Investimentos			Rentabilidade		
	R\$ mil	%	Objetivo ¹	Mínima ²	Máxima ²	Plano	Benchmark	
						%	%	
Consolidado	49.971	100	%	%	%	9,89	6,92	IPCA + 4% a.a.
Renda Fixa	49.971	100	100	57	100	9,89	10,21	102% SELIC
Renda Variável	0	0	0	0	20	-	27,55	IBrX 100
Investimentos Estruturados	0	0	0	0	10	-	9,13	IPCA + 6% a.a.
Investimentos no Exterior	0	0	0	0	5	-	-	-
Investimentos Imobiliários	0	0	0	0	8	-	-	-
Operações com Participantes	0	0	0	0	15	-	16,53	CDI + 6% a.a.

¹ Alocação ótima obtida por meio de estudo de gestão integrada de ativos e passivos do plano, contido em sua Política de Investimentos. | ² Limites estabelecidos na Política de Investimentos do plano.

Fundo Administrativo

O Plano CBSPREV está em fase inicial, por isso, para constituição do Fundo Administrativo, além do aporte inicial realizado pelo patrocinador no momento da criação do plano, é cobrada, mensalmente, a título de taxa de carregamento, 4% sobre as contribuições normais feitas pelo participante e pelo patrocinador.

Situação atuarial

Devido às características do plano, não há déficit ou superávit contabilizados e a evolução da Provisão Matemática foi reflexo do aumento da massa de participantes e da rentabilidade dos ativos, repassada diretamente ao Saldo de Conta dos participantes.

Hipóteses atuariais

Por se tratar de um Plano CD "Puro", ressaltamos que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano junto aos seus participantes.

**Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CBSPREV**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO		2017	2016	Variação (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício		29.009	15.387	88,53
1. Adições		23.591	15.997	47,47
(+)	Contribuições	20.238	13.336	51,75
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.353	2.661	26,01
2. Destinações		(2.763)	(2.375)	16,34
(-)	Benefícios	(2.032)	(1.897)	7,12
(-)	Custeio Administrativo	(731)	(478)	52,93
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)		20.828	13.622	52,90
(+/-)	Provisões Matemáticas	19.035	11.824	60,99
(+/-)	Fundos Previdenciais	1.793	1.798	(0,28)
4. Operações Transitórias		-	-	-
(+/-)	Operações Transitórias	-	-	-
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4)		49.837	29.009	71,80
C) Fundos não previdenciais		781	529	47,64
(+/-)	Fundos Administrativos	781	529	47,64

A Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido (DMAL) por plano de benefícios destina-se a evidenciar a composição dos elementos que provocaram as alterações ocorridas no ativo líquido do plano de benefícios, bem como possibilita avaliar a evolução desses elementos e do próprio ativo líquido. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldo do ativo líquido no início do exercício;
- Adições do ativo líquido;
- Deduções do ativo líquido;
- Acréscimos e decréscimos no ativo líquido;
- Operações transitórias;
- Saldo do ativo líquido no final do exercício;
- Valores dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos.

**Demonstração do Ativo Líquido do Plano CBSPREV**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
1. Ativos	52.750	31.076	69,75
Disponível	45	46	(2,17)
Recebível	2.734	1.950	40,21
Investimento	49.971	29.080	71,84
Fundos de Investimento	49.970	29.066	71,92
Outros Realizáveis	1	14	(92,86)
2. Obrigações	182	117	55,56
Operacional	182	117	55,56
3. Fundos não Previdenciais	2.731	1.950	40,05
Fundos Administrativos	2.731	1.950	40,05
4. Resultados a Realizar	-	-	-
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	49.837	29.009	71,80
Provisões Matemáticas	45.628	26.593	71,58
Fundos Previdenciais	4.209	2.416	74,21
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	-	-

O ativo líquido de um plano de benefícios é o valor resultante da subtração de ativo total menos passivo e fundos não previdenciais. Sua apuração tem como objetivo possibilitar a avaliação do grau de cobertura dos compromissos atuariais do plano, representados pelas provisões [reservas] matemáticas e fundos previdenciais, pelo ativo líquido.

A Demonstração do Ativo Líquido (DAL) destina-se a evidenciar esse grau de cobertura e a evolução dos componentes patrimoniais do plano de benefícios. Seus valores estão expressos em moeda das respectivas datas e incluem:

- Saldos dos grupos de contas do ativo;
- Saldos dos grupos de contas do passivo (operacional e contingencial);
- Saldos dos fundos não previdenciais: administrativos e de investimentos;
- Resultado a realizar; e
- Saldo do ativo líquido no final do exercício.

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa do Plano CBSPREV**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.950	1.421	37,23
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.154	849	35,92
1.1. Receitas	1.154	849	35,92
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	731	478	52,93
Custeio Administrativo dos Investimentos	134	63	112,70
Receitas Diretas	44	16	175,00
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	242	286	(15,38)
Outras Receitas	3	6	(50,00)
2. Despesas Administrativas	(330)	(275)	20,00
2.1. Administração Previdencial	(294)	(258)	13,95
2.1.1. Despesas Comuns	(228)	(218)	4,59
2.1.2. Despesas Específicas	(66)	(40)	65,00
Serviços de terceiros	(7)	-	100,00
Despesas Gerais	(58)	(39)	48,72
Tributos	(1)	(1)	-
2.2. Administração dos Investimentos	(36)	(17)	111,76
2.2.1. Despesas Comuns	(35)	(17)	105,88
2.2.2. Despesas Específicas	(1)	-	100,00
Tributos	(1)	-	100,00
2.3. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(43)	(45)	(4,44)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultados Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	781	529	47,64
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	781	529	47,64
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	2.731	1.950	40,05

**Demonstração das Provisões Técnicas do Plano CBSPREV**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)			
DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	50.019	29.126	71,73
1. Provisões Matemáticas	45.628	26.593	71,58
1.2. Benefício a Conceder	45.628	26.593	71,58
Contribuição Definida	45.628	26.593	71,58
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	19.855	11.718	69,44
Saldo de contas - parcela participantes	25.773	14.875	73,26
3. Fundos	4.209	2.416	74,21
3.1. Fundos Previdenciais	4.209	2.416	74,21
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	-	-
4. Exigível Operacional	182	117	55,56
4.1. Gestão Previdencial	167	104	60,58
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	15	13	15,38



CBS Previdência: principais indicadores

Balço Patrimonial Consolidado

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	(R\$ mil)	
ATIVO	2017	2016
DISPONÍVEL	450	213
REALIZÁVEL	5.142.427	5.061.695
Gestão Previdencial	3.685	1.063
Gestão Administrativa	5.203	3.667
Investimentos	5.133.539	5.056.965
Ações	168.799	218.552
Fundos de Investimento	4.647.028	4.541.106
Investimentos Imobiliários	199.418	187.740
Empréstimos e Financiamentos	117.478	108.763
Depósitos Judiciais/Recursais	816	804
PERMANENTE	398	347
Imobilizado	383	326
Intangível	15	21
TOTAL DO ATIVO	5.143.275	5.062.255

**Balanço Patrimonial Consolidado**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

PASSIVO	2017	2016
EXIGÍVEL OPERACIONAL	13.475	10.379
Gestão Previdencial	7.678	6.478
Gestão Administrativa	2.533	2.179
Investimentos	3.264	1.722
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	26.449	23.329
Gestão Previdencial	11.621	9.999
Gestão Administrativa	14.701	13.161
Investimentos	127	169
PATRIMÔNIO SOCIAL	5.103.351	5.028.547
Patrimônio de Cobertura do Plano	4.755.624	4.661.555
Provisões Matemáticas	4.708.961	4.670.713
Benefícios Concedidos	3.579.910	3.492.601
Benefícios a Conceder	1.213.853	1.272.352
(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(84.802)	(94.240)
Equilíbrio Técnico	46.663	(9.158)
Resultados Realizados	46.663	(9.158)
Superávit Técnico Acumulado	46.663	-
(-) Déficit Técnico Acumulado	-	(9.158)
Fundos	347.727	366.992
Fundos Previdenciais	232.970	265.363
Fundos Administrativos	96.951	83.502
Fundos dos Investimentos	17.806	18.127
TOTAL DO PASSIVO	5.143.275	5.062.255

**Demonstração da Mutação do Patrimônio Social**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	5.028.547	4.543.545	10,67
1. Adi�es	498.007	878.643	(43,32)
(+) Contribui�es Previdenciais	64.313	54.966	17,01
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	403.017	786.124	(48,73)
(+) Receitas Administrativas	20.601	18.813	9,50
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	10.076	15.730	(35,94)
(+) Constitui�o de Fundos de Investimento	-	3.010	(100,00)
2. Destina�es	(423.203)	(393.641)	7,51
(-) Benefícios	(404.034)	(373.422)	8,20
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	(1.620)	(2.372)	(31,70)
(-) Despesas Administrativas	(15.668)	(15.485)	1,18
(-) Constitui�o Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(1.560)	(2.362)	(33,95)
(-) Reversão de Fundos de Investimento	(321)	-	100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	74.804	485.002	(84,58)
(+/-) Provisões Matemáticas	38.248	362.495	(89,45)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	55.821	85.460	(34,68)
(+/-) Fundos Previdenciais	(32.393)	17.341	(286,80)
(+/-) Fundos Administrativos	13.449	16.696	(19,45)
(+/-) Fundos dos Investimentos	(321)	3.010	(110,66)
4. Opera�es Transitórias	-	-	-
(+/-) Opera�es Transitórias	-	-	-
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	5.103.351	5.028.547	1,49

**Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	2017	2016	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	83.502	66.806	24,99
1. Custeio da Gestão Administrativa	30.677	34.543	(11,19)
1.1. Receitas	30.677	34.543	(11,19)
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	731	1.677	(56,41)
Custeio Administrativo dos Investimentos	16.597	14.296	16,10
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	245	240	2,08
Receitas Diretas	2.940	2.278	29,06
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	10.076	15.730	(35,94)
Outras Receitas	88	322	(72,67)
2. Despesas Administrativas	(15.668)	(15.485)	1,18
2.1. Administração Previdencial	(8.228)	(8.395)	(1,99)
Pessoal e encargos	(5.573)	(5.441)	2,43
Treinamentos/congressos e seminários	(88)	(33)	166,67
Viagens e estadias	(122)	(113)	7,96
Serviços de terceiros	(1.365)	(1.371)	(0,44)
Despesas gerais	(708)	(873)	(18,90)
Depreciações e amortizações	(91)	(158)	(42,41)
Tributos	(261)	(238)	9,66
Outras Despesas	(20)	(168)	(88,10)
2.2. Administração dos Investimentos	(7.440)	(7.090)	4,94
Pessoal e encargos	(5.158)	(4.792)	7,64
Treinamentos/congressos e seminários	(73)	(27)	170,37
Viagens e estadias	(104)	(83)	25,30
Serviços de terceiros	(1.231)	(1.183)	4,06
Despesas gerais	(564)	(582)	(3,09)
Depreciações e amortizações	(78)	(142)	(45,07)
Tributos	(218)	(168)	29,76
Outras Despesas	(14)	(113)	(87,61)
2.3. Administração Assistencial	-	-	-
2.4. Outras Despesas	-	-	-
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	(1.560)	(2.362)	(33,95)
4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos	-	-	-
6. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	13.449	16.696	(19,45)
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	13.449	16.696	(19,45)
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	96.951	83.502	16,11



Custos incorridos com a administração dos ativos de investimentos

(R\$ mil)

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO DE 2017						
	Plano 35%	Plano Suplementação	Plano Milênio		Plano CBSPREV Namisa	Plano CBSPREV	PGA
			Carteira 1 (I)	Carteira 2 (II)			
1. Despesas administrativas indiretas dos investimentos no PGA	(3.409)	(6.113)	(4.718)	(2.523)	(92)	(373)	-
1.1. Pessoal e Encargos	(2.273)	(3.789)	(2.883)	(1.542)	(54)	(190)	
1.2. Treinamentos/Congressos e Seminários	(35)	(56)	(43)	(23)	(1)	(3)	
1.3. Viagens e Estádias	(49)	(80)	(60)	(32)	(1)	(4)	
1.4. Serviços de Terceiros	(517)	(883)	(733)	(392)	(23)	(48)	
1.5. Despesas Gerais	(263)	(426)	(324)	(173)	(7)	(79)	
1.6. Depreciações e Amortizações	(36)	(59)	(45)	(24)	(2)	(3)	
1.7. Tributos	(36)	(200)	(156)	(84)	(1)	(2)	
1.8. Outras Despesas de Investimentos contabilizadas no PGA	(8)	(11)	(9)	(5)	-	(1)	
1.9. Contingências	(192)	(609)	(465)	(248)	(3)	(43)	
2. Despesas Administrativas diretas dos investimentos	(1.108)	(4.905)	(4.063)	(1.926)	(11)	(36)	(67)
2.1. Honorários Advocaticios - recuperação de investimentos	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Despesas de Imóveis (IPTU, Manutenção, Taxa Adm. e Outras)	(976)	(4.499)	(3.694)	(1.709)	-	-	-
2.3. Despesas Bancárias	-	-	-	-	-	-	-
2.4. Taxa de Administração/Gestão	(30)	(155)	(109)	(59)	-	(1)	(7)
2.5. Outras Despesas Administrativas Diretas dos investimentos	-	-	-	-	-	-	-
2.6. Auditoria Externa	(1)	(12)	(14)	(8)	(1)	-	(5)
2.7. Custódia/Controladoria	-	-	-	-	-	-	-
2.8. Corretagens	-	-	-	-	-	-	-
2.9. Taxa de Fiscalização da CVM	(49)	(78)	(87)	(63)	(4)	(10)	(24)
2.10. SELIC e CETIP	(46)	(150)	(142)	(77)	(5)	(21)	(27)
2.11. Outras Despesas debitadas nos Fundos de Investimentos	(6)	(11)	(17)	(10)	(1)	(4)	(4)
Total dos Custos da Administração dos Investimentos (1 + 2)	(4.517)	(11.018)	(8.781)	(4.449)	(103)	(409)	(67)

(I) Carteira 1: composta pelos participantes Ativos e Aposentados optantes pela modalidade Renda Financeira (% FGB).

(II) Carteira 2: composta pelos participantes Aposentados optantes pela modalidade Renda Mensal Vitalícia (BD).



Rentabilidade Líquida de cada um dos segmentos de aplicação dos planos de benefícios e do PGA

RETORNO DOS INVESTIMENTOS LÍQUIDO POR SEGMENTO	Plano 35%	Plano Suplementação	Plano Milênio		Plano CBSPREV Namisa	Plano CBSPREV	PGA
			Carteira 1 (I)	Carteira 2 (II)			
Renda Fixa	8,53%	8,61%	9,40%	0,00%	9,57%	1,05%	0,00%
Renda Variável	-23,00%	-23,07%	-23,06%	-23,07%	0,00%	0,00%	-22,77%
Multimercado	0,00%	0,00%	11,89%	8,84%	0,00%	8,53%	11,42%
Investimentos Imobiliários	7,08%	6,97%	6,89%	6,97%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações com Participantes	19,73%	19,28%	20,30%	18,52%	0,00%	0,00%	0,00%
Outros Investimentos	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Rentabilidade dos Investimentos Líquida - Consolidado	8,36%	8,57%	8,54%	7,44%	9,62%	9,59%	11,87%

DESCRIÇÃO	Plano 35%	Plano Suplementação	Plano Milênio		Plano CBSPREV Namisa	Plano CBSPREV	PGA
			Carteira 1 (I)	Carteira 2 (II)			
Benchmark	6,38%	6,53%	6,38%	6,38%	6,92%	6,92%	6,53%

(I) Carteira 1: composta pelos participantes Ativos e Aposentados optantes pela modalidade Renda Financeira (% FGB).
 (II) Carteira 2: composta pelos participantes Aposentados optantes pela modalidade Renda Mensal Vitalícia (BD).

As [Notas Explicativas](#) estão disponíveis no site da CBS Previdência (www.cbsprev.com.br).



Relatório do auditor independente

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Engenheiro Luis Carlos Berrini, 105
12º andar
Edifício Berrini One | Itaim Bibi
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.grantthornton.com.br

Aos
Diretores e Participantes da
**Caixa Beneficente dos Empregados da
Companhia Siderúrgica Nacional – CBS**
Volta Redonda – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional – CBS (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8), em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional – CBS e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 24 de fevereiro de 2017, sem ressalvas.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

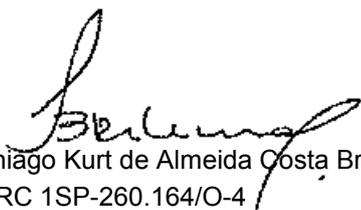
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;



- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 07 de março de 2018



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer
CRC 1SP-260.164/O-4

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC: 2SP 025583/O-1



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional – CBS, no exercício de suas atribuições e em cumprimento ao que estabelece o Inciso II do Artigo 48 do Estatuto, examinando as Demonstrações Contábeis Consolidadas e individuais por Plano de Benefícios e Plano de Gestão Administrativa, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, composta pelo Balanço Patrimonial Consolidado; Demonstração do Ativo Líquido – DAL por plano de benefícios; Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS; Demonstração de Mutação do Ativo Líquido - DMAL por plano de benefícios; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada e por plano; Demonstração das Provisões Técnicas por Plano – DPT por plano de benefícios, as respectivas Notas Explicativas, bem como Pareceres dos Auditores Independentes consolidado e individuais por plano de benefícios e do Atu rio externo relativos a cada plano de benefícios previdencial, concluíram, por unanimidade, que a documenta o apresentada representa adequadamente a posi o patrimonial e financeira da entidade.

São Paulo, 07 de março de 2018.


Caio Marcio Martins de Araujo


Alexandre Mac Laren Costa


Celso Francisco



MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional - CBS, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias e após ter examinado as Demonstrações Contábeis (Balanço Patrimonial e as Notas Explicativas, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Consolidado, Demonstração da Mutações do Ativo Líquido Por Plano de Benefício, Demonstração do Ativo Líquido Por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Por Plano, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios), relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017, devidamente acompanhadas dos Pareceres Atuariais, do Relatório dos Auditores Independentes da Grant Thornton Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal, deliberou por aprovar, por unanimidade, conforme registrado na ata da 311.^a Reunião do Conselho Deliberativo, os atos e contas relativas ao exercício de 2017.

São Paulo, 28 de março de 2018.


ROSANA PASSOS DE PÁDUA


DAVID MOISE SALAMA


FANNY SOLANGE BUSATO BATISTA


JOAQUIM BRAZ DE OLIVEIRA


LUIS FERNANDO BARBOSA MARTINEZ


LUIZ CARLOS GOMES BEATO SOBRINHO


LUIZ DAURY FERREIRA HALEMBECK


MARCELO CUNHA RIBEIRO


RINDER JOSÉ GIVISIEZ JUNIOR


SERGIO HENRIQUE VIEIRA VIANNA


VICTORIA STEINBRUCH



INSTITUCIONAL

Saiba como cuidamos dos nossos públicos e o que fazemos para perenizar as relações e transformar cada contato em uma experiência positiva. »

**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

Valorizamos cada esforço do seu trabalho para chegar no resultado que você espera para o seu futuro - o sucesso do seu investimento para alcançar segurança financeira no pós-carreira.

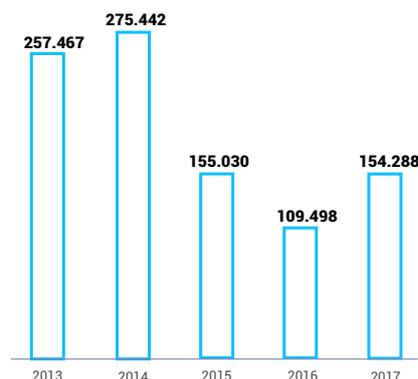
Mais perto de você

RELACIONAMENTO: cuidamos dos nossos participantes

Em linha com os seus valores, a CBS Previdência busca sempre oferecer um atendimento diferenciado e transparente aos seus participantes, assistidos e patrocinadores. Para isso, disponibiliza diversos canais de relacionamento e trabalha com o objetivo de estar cada vez mais próxima para atender com eficiência e de forma satisfatória todos os contatos que recebe.

Em 2017, realizamos **mais de 154 mil atendimentos**, o que representa uma **média de 12,8 mil atendimentos por mês** e um aumento de quase 41% em relação a 2016. Desse total, **99,38% foram solucionados no primeiro contato**.

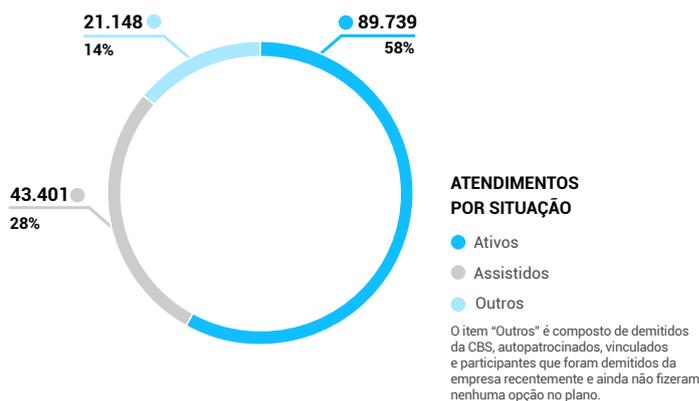
TOTAL DE ATENDIMENTOS



O grande responsável por esse aumento no número de atendimentos foi o **Minha Conta**, que teve um crescimento de 136% em sua utilização. Disponível 24 horas no site da CBS, o canal permite realizar operações como alterações de dados cadastrais, simulações e contratações de empréstimos, além de consultas a informações como valor da contribuição no mês, contribuições acumuladas e gráfico com a evolução do saldo. Ao longo do ano passado, foram feitas diversas ações para fomentar a sua utilização e os números comprovam o sucesso desse trabalho. Os demais canais de relacionamento mantiveram a média de atendimentos alcançada em 2016.

ATENDIMENTOS POR CANAL

TIPO	QUANTIDADE	%
Minha Conta	82.682	53,6
Atendimento pessoal	30.771	19,9
Call Center	23.892	15,5
Atendimento expresso (pessoal)	7.453	4,8
E-mail (outlook e fale conosco)	7.131	4,6
Carta	1.650	1,1
Malote	709	0,5
TOTAL	154.288	100



Entre os temas abordados com mais frequência ao longo do ano nos nossos canais de atendimento destacam-se os assuntos relacionados a empréstimos, como simulação e contratação, dados sobre o Informe anual de rendimentos para Imposto de Renda, consultas e atualizações cadastrais e assuntos relacionados ao Minha Conta, como acesso, solicitação de senha, cartão para contratação de empréstimo, entre outros.



Atendimento especial

Buscando estar sempre disponível para atender as necessidades dos seus públicos, entre os meses de julho e agosto a CBS Previdência realizou, em conjunto com a área de Recursos Humanos da CSN, um atendimento especial em Volta Redonda (RJ).

Por conta da incorporação de profissionais terceirizados ao Grupo CSN, nossa equipe de Relacionamento ministrou oito palestras abordando detalhes do Plano CBSPREV, oferecido pela CSN aos novos colaboradores. Como resultado, **aproximadamente 1,5 mil participantes das palestras realizaram a adesão ao plano de benefícios** administrado pela CBS.

Investimos para melhorar

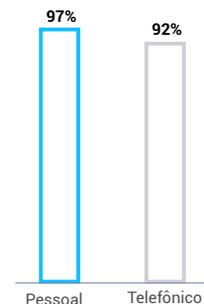
Os profissionais da equipe de Relacionamento da CBS são os que estão mais próximos dos participantes no dia a dia, por isso, investimos constantemente para aprimorar a sua qualificação e, assim, atingirmos a excelência operacional que buscamos.

Em 2017, esses colaboradores participaram do 2º Encontro Nacional de Comunicação, Relacionamento e Educação Previdenciária e Financeira, realizado em maio pela ABRAPP, e do 2º Workshop de Relacionamento, que ocorreu em agosto e foi organizado pela Comissão Técnica Regional Sudeste de Relacionamento com o Participante da ABRAPP. Os dois treinamentos abordaram temas estratégicos para a construção de relacionamentos positivos e perenes com os nossos participantes, entre outros assuntos fundamentais para o trabalho diário.

E o investimento feito na equipe tem trazido excelentes resultados. Em 2017, mais uma vez o ISA (Índice de Satisfação no Atendimento) alcançou ótimos índices.

Realizada de forma presencial e pelo telefone, a pesquisa avalia a qualidade do atendimento e a clareza das informações prestadas e, em ambos os canais, o **nível de satisfação ficou acima dos 90%**.

PERCENTUAL
DE SATISFAÇÃO



O trabalho dos profissionais de Relacionamento não tem sido reconhecido somente pelos participantes. Nos últimos cinco anos, três colaboradores da equipe estiveram entre os vencedores do "Destaque Profissional", programa interno que reconhece os profissionais que mais se destacaram no ano. (Leia mais sobre o assunto na página 87.) Foram eles:

- ✓ Luciano Toledo, colaborador da CBS há 21 anos e vencedor em 2013
- ✓ Raquel Alves, colaboradora da CBS há 19 anos e vencedora em 2015
- ✓ Alison Molica, colaborador da CBS há 5 anos e 3º lugar em 2016 e 2º lugar em 2017

Isso mostra que a equipe de Relacionamento da CBS tem conseguido prestar um atendimento diferenciado e de qualidade para os seus públicos.

COMUNICAÇÃO: diálogo permanente

Com o intuito de estar cada vez mais próxima e constantemente disponível, a CBS Previdência trabalha para manter um diálogo permanente com os seus participantes. Para isso, procura deixá-los sempre bem informados por meio de comunicações baseadas na simplicidade e na transparência.

Todas as nossas ações seguem as diretrizes estabelecidas na Política de Comunicação e os nossos veículos são organizados para atender com eficiência as necessidades dos diversos públicos com os quais nos relacionamos.

Em 2017, continuamos com a estratégia de priorizar as comunicações realizadas de forma eletrônica. Ao longo do ano, foram enviados **78 e-mails** para diferentes públicos. Além disso, foram publicados no nosso portal **16 informativos, 6 revistas e mais de 30 matérias**.

Com linguagem fácil e visual moderno, nossos veículos trazem informações sobre os planos de benefícios administrados, resultados dos investimentos, vantagens de possuir um plano de previdência complementar, benefícios dos participantes, opções em caso de desligamento do patrocinador, novidades do CBS Perto de Você – nosso programa de educação previdenciária e financeira –, entre outros.

Entre os veículos de comunicação que possuímos atualmente destacam-se:

- ✓ [Site](#)
- ✓ [Minha conta](#)
- ✓ [Revista CBS em Foco](#)
- ✓ [Informativo de Investimentos](#)
- ✓ [Informativo CBS Previdência](#)
- ✓ [Relatório Anual](#)



Queremos facilitar a sua vida

Buscando esclarecer as dúvidas mais recorrentes dos participantes, ao longo de 2017, desenvolvemos alguns materiais complementares sobre temas específicos.

O primeiro deles foi uma [animação sobre o Minha Conta](#), no qual os participantes puderam aprender a forma de acesso ao canal e conhecer as informações e os serviços que estão disponíveis para ativos, aposentados e pensionistas. A animação foi publicada no site da CBS e exibida também nas TVs da CSN e da nossa unidade de atendimento em Volta Redonda.

O segundo material desenvolvido foi a [cartilha "Aproveite o investimento feito na CBS Previdência"](#). Disponibilizada no nosso portal, a cartilha trouxe detalhes sobre cada uma das opções disponíveis em caso de desligamento da empresa e alguns exemplos ilustrativos. O objetivo do trabalho foi ajudar os participantes a tomar suas decisões com mais rapidez e segurança.

Para fechar o ano, foram divulgados ainda [dois vídeos](#). O primeiro, intitulado "Por que vale a pena ser participante da CBS Previdência?", buscou destacar as vantagens e os benefícios de aderir ao plano administrado pela entidade. Já o segundo, chamado "Por que você deve aumentar a sua contribuição básica?", teve o intuito de fazer com que os participantes percebam o quanto é importante contribuir com o máximo possível hoje para ter mais segurança financeira no futuro. Ambos foram publicados no site da CBS e exibidos também na TV da nossa unidade de atendimento em Volta Redonda.

Sempre disponíveis

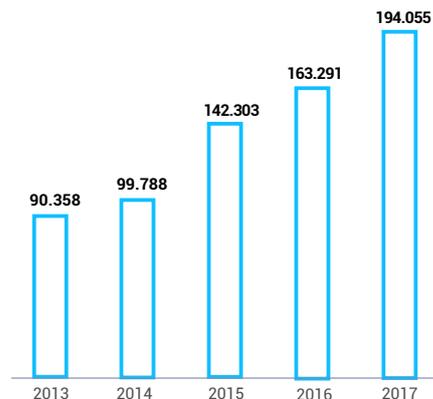
No site da CBS Previdência você encontra todos os nossos veículos de comunicação, além de [notícias](#), [simuladores](#), [links úteis](#) e informações como [Estatuto](#), [Código de Ética e Conduta](#), [Manual de Governança Corporativa](#), [patrocinadores](#), [organograma](#), [patrimônio](#), [rentabilidade dos investimentos](#), [imóveis](#), [Missão, Visão e Valores](#), entre outros.

Disponível 24 horas por dia, o portal, que pode ser acessado por computador, tablet ou smartphone, conta ainda com menus específicos para cada um dos nossos planos de benefícios, nos quais é possível encontrar informações como:

- ✓ Regulamento
- ✓ Rentabilidade
- ✓ Composição da carteira
- ✓ Evolução patrimonial
- ✓ Formulários
- ✓ Valor da cota
- ✓ Simuladores
- ✓ Informações sobre tributação e imposto de renda
- ✓ Opções em caso de desligamento do patrocinador

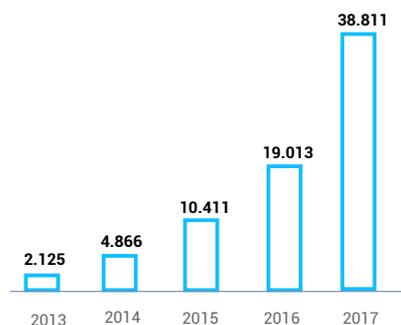
Em 2017, a página recebeu **mais de 194 mil visitas**, o que representa um **crescimento de 19%** em relação a 2016.

NÚMERO DE VISITAS



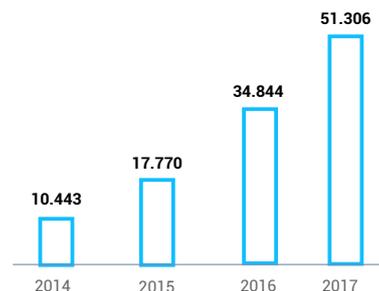
Os acessos por meio de dispositivos mobile também continuaram crescendo e, ao longo do ano passado, se mantiveram **acima de 20% ao mês**.

ACESSOS MOBILE



Outro resultado de destaque é o aumento de acessos ao [Minha Conta](#), área restrita na qual os participantes podem consultar diversas informações pessoais. Em 2017, o canal, que está disponível no site da CBS, teve **mais de 51 mil acessos**, o que significa um **aumento de quase 48%** na comparação com 2016.

ACESSOS MINHA CONTA



Por meio do Minha Conta, os participantes ativos podem consultar informações como valor da sua contribuição no mês, contribuições acumuladas, gráfico com a evolução do seu saldo na CBS, dados cadastrais, orientações sobre as opções disponíveis em caso de desligamento do patrocinador, simuladores de aposentadoria, entre outros.

Já os participantes aposentados têm disponíveis informações como contracheques, comprovantes de rendimentos, dados cadastrais, histórico de benefícios e consulta do saldo FGB (somente aposentados por Renda Financeira). Desde setembro de 2017, os nossos mais de quatro mil pensionistas também passaram a ter acesso ao canal.



Inclusão digital

Entre os meses de junho e julho, a CBS Previdência realizou as duas primeiras turmas do seu curso de informática para aposentados. Desenvolvida em parceria com uma empresa especializada, a iniciativa teve o objetivo de auxiliar para a inclusão digital dos idosos.

Intitulado "Aposentado Digital", o curso abordou informações básicas sobre o computador, noções de digitação, navegação pela internet, uso de e-mail e de redes sociais e as formas de utilização de alguns programas e recursos. Além disso, os aposentados aprenderam como encontrar os conteúdos que precisam no site da CBS e de que forma acessar as suas informações pessoais no Minha Conta.

Desenvolvido exclusivamente para os assistidos da CBS, o curso foi gratuito e muito bem avaliado pelos alunos. Entre os que responderam a pesquisa de satisfação feita após a conclusão das aulas, 100% afirmou que o curso atendeu a sua expectativa, que o recomendariam para outros aposentados e que iriam utilizar no dia a dia os conhecimentos adquiridos.

RECURSOS HUMANOS: gestão humanizada

A CBS Previdência é feita por pessoas, por isso, investimos constantemente nos nossos profissionais buscando criar uma cultura de alta performance e garantir a perenidade do nosso negócio.

Para que se desenvolvam e possam oferecer um serviço cada vez melhor, sempre incentivamos nossos **52¹ colaboradores** a participarem de encontros, cursos e seminários externos. Em 2017, nossos profissionais estiveram presentes em **35 treinamentos**, alcançando uma **carga horária total de 719 horas**. Confira a lista completa:

- ✓ 38º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão
- ✓ VII Encontro Nacional dos Contabilistas das EFPCs
- ✓ 2º Encontro Nacional de Comunicação, Relacionamento e Educação Previdenciária e Financeira
- ✓ 4º Encontro Nacional de Tecnologia da Informação da Previdência Complementar Fechada
- ✓ 13º Encontro Nacional dos profissionais de RH em Previdência Complementar Fechada
- ✓ 19º Fórum de Investimentos
- ✓ 12º ENAPC – Encontro Nacional de Advogados das Entidades Fechadas de Previdência Complementar
- ✓ Encontro Regional Sudoeste da ABRAPP
- ✓ 2º Workshop de Relacionamento da Regional Sudeste
- ✓ 3º Seminário Previ de Políticas de Investimentos
- ✓ Seminário - Atuária, Governança e Gestão baseada em Riscos
- ✓ Seminário - Contabilidade nas EFPCs
- ✓ Seminário - Estratégias de Investimento da BNP Paribas Asset Management
- ✓ Seminário - Prática contábil para transparência da gestão previdencial
- ✓ Treinamento Fundamentos ITIL E COBIT
- ✓ Perspectivas de Investimento para o 2º semestre - Fórum Investidor Institucional
- ✓ Balanced Scorecard
- ✓ Bogari Asset - Cenário de Investimentos
- ✓ Constellation - Anual Meeting 2017
- ✓ Investimentos de Private Equity
- ✓ Rio Bravo - Investindo Globalmente
- ✓ Como organizar o orçamento doméstico
- ✓ Descomplicando a matemática financeira para as EFPCs
- ✓ Trilha de Contabilidade III
- ✓ Elaboração das demonstrações contábeis
- ✓ E-Social versão 2.2
- ✓ Melhores práticas trabalhistas e previdenciárias para implantação do e-social
- ✓ Fundamentos da Previdência Complementar
- ✓ Gestão Preventiva e boas práticas de governança
- ✓ Papel do conselho na governança e efeito das alterações das taxas de juros nos planos de benefícios
- ✓ Políticas organizacionais e ambiente de controle

¹ Não inclui menor aprendiz e membros da Diretoria Executiva.

- ☑ Reforma trabalhista - Lei nº 13.467/2017 – Mudança na relação de trabalho
- ☑ As Novas Leis Trabalhistas e Terceirização de mão de obra
- ☑ Workshop Pesquisa Salarial
- ☑ EFD REINF SPED das Retenções

Comprometimento reconhecido

Em 2017, aconteceu a 13ª edição do programa “Destaque Profissional”, que elege os colaboradores que mais se destacaram ao longo do ano nos seguintes quesitos:

- ☑ Entusiasmo
- ☑ Conhecimento técnico/qualidade dos serviços
- ☑ Bom relacionamento/boa comunicação
- ☑ Proatividade
- ☑ Comprometimento

Dessa vez, a votação foi realizada em uma única etapa por meio de cédulas, que são depositadas em urnas lacradas. Todos os colaboradores da entidade, com exceção dos diretores, podem participar como eleitores e candidatos.

Conheça os vencedores de 2017:



☑ **1º lugar (416 pontos):**
Ana Carolina Azevedo Rabelo, analista de Controle de Empréstimos, trabalha na CBS há 2 anos.



☑ **2º lugar (327 pontos):**
Alison Cruz Molica, técnico de Relacionamento, trabalha na CBS há 5 anos.



☑ **3º lugar (303 pontos):**
Luana Carolina Silva Louzada, analista de Negócios, trabalha na CBS há 1 ano.

“Fiquei extremamente honrada de ter ganho o Destaque Profissional de 2017. Agradeço aos meus colegas pela credibilidade e espero continuar desempenhando meu trabalho de forma que venha a acrescentar resultados positivos para a minha equipe e para a CBS”, comemora Ana Carolina.

Remuneração Variável

O Programa de Participação por Resultados (PPR) é uma forma de compensação estratégica para os profissionais da CBS, decorrente de metas da entidade de forma geral e das áreas de atuação separadamente, concretamente alcançadas e/ou superadas no final de cada exercício (janeiro a dezembro).

O PPR tem o objetivo de assegurar a melhoria de desempenho da entidade por meio da busca constante por resultados. As regras e os procedimentos relativos ao PPR são estabelecidos no Termo de Acordo do Programa de Participação por Resultados, firmado anualmente entre a CBS e os seus colaboradores.

Indicadores

Os indicadores são divididos em três categorias: Indicadores de Desempenho Estratégicos (Corporativos), Indicadores de Negócio (Gerenciais) e Indicador de Desempenho Individual.

- ☑ Os indicadores estratégicos medem os desafios estabelecidos para a entidade e, para efeito de remuneração variável, têm o peso diferenciado para diretores, gestores e demais colaboradores;
- ☑ Os indicadores de negócio e individual medem os desafios estabelecidos para cada área e para cada colaborador.

Diretores do quadro de colaboradores da entidade: participam do Programa de Participação por Resultados da CBS Previdência.

Diretores do quadro de colaboradores do patrocinador: participam do Programa de Participação por Resultados da Companhia Siderúrgica Nacional – CSN.

TECNOLOGIA: investimento estratégico

As práticas da Tecnologia da Informação possibilitam às pessoas fazer mais em menos tempo, o que resulta em maior eficiência e agilidade no trabalho do dia a dia.

Por isso, em 2017, continuamos investindo nas soluções trazidas pela TI com o intuito de manter os serviços com qualidade e rapidez e ainda reduzir os custos com contratos.

Ao longo do ano, demos prosseguimento ao estudo iniciado em 2016 para migração do sistema corporativo para a plataforma web. Esse trabalho ainda se encontra em processo de análise, o que deve se estender até o final de 2018.

Além do estudo, realizamos melhorias e investimentos em busca da otimização e da informatização de atividades internas, processamentos e gerenciamento de sistemas, como os de empréstimo, imobiliário e Guia de Viagem. Com isso, procuramos aprimorar ainda mais os serviços prestados pela CBS.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

Conheça o nosso programa de educação previdenciária e financeira e as ações que fazemos buscando contribuir para o desenvolvimento da sociedade. »

**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

Valorizamos cada esforço do seu trabalho para chegar no resultado que você espera para o seu futuro - o sucesso do seu investimento para alcançar segurança financeira no pós-carreira.



CBS Perto de Você: queremos fazer a diferença na sua vida

Desde 2010, a CBS Previdência mantém o "CBS Perto de Você", seu programa de educação previdenciária e financeira. Com ele, buscamos disseminar informações que ajudem os participantes a tomar decisões mais conscientes e a fazer um planejamento financeiro para realizar projetos e sonhos e evitar cair no endividamento. Dessa forma, acreditamos que podemos contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Nosso programa tem como foco os mais de 34 mil participantes da CBS, mas procuramos sempre ir além. Em todas as palestras, incentivamos os ouvintes a compartilhar as dicas recebidas com seus amigos e familiares e, em 2017, tivemos a oportunidade de realizar encontros também em algumas escolas.

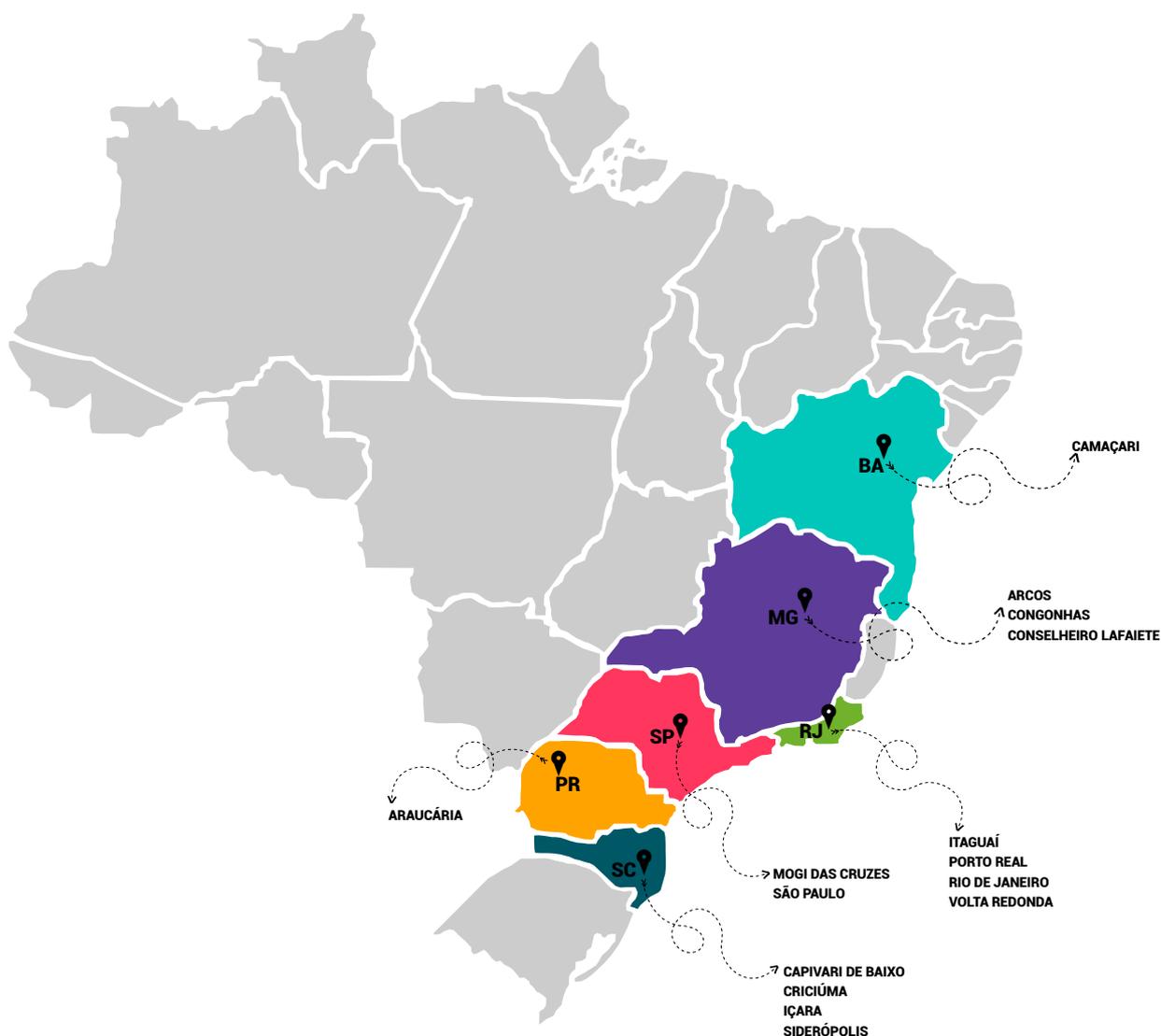
Desde 2014, mantemos ainda uma parceria com a Fundação CSN, o que nos permite estar constantemente em contato com os colaboradores e participantes das suas iniciativas. E um desses encontros rendeu frutos. Após assistirem a uma palestra sobre empreendedorismo, feita em agosto de 2016, os alunos do Grupo Avançado do Projeto Garoto Cidadão de Volta Redonda (RJ) passaram a disseminar o conteúdo aprendido em escolas públicas da região.

Nossas ações em 2017

Uma das principais iniciativas do CBS Perto de Você é o ciclo de palestras "Educação financeira para todos", iniciativa contemplada em 2015 com o Selo ENEF (Estratégia Nacional de Educação Financeira), concedido pelo Comitê Nacional de Educação Financeira – CONEF.

Esse trabalho está constantemente em evolução, por isso, no início de 2017, os conteúdos das apresentações utilizadas nos encontros do programa foram revisados. O objetivo foi renovar os assuntos abordados e incluir novos temas e mais exemplos práticos, o que facilita a compreensão. Essa renovação abrangeu todos os públicos do programa: ativos, assistidos, estudantes e comunidade.

As ações do CBS Perto de Você atingem as cidades destacadas no mapa a seguir, porém, ressaltamos que nem todas são visitadas anualmente.





Em 2017, estivemos presentes em **12 cidades**: São Paulo, Volta Redonda, Porto Real, Arcos, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Araucária, Itaguaí, Criciúma, Içara, Capivari de Baixo e Siderópolis. No total, foram realizadas **48 ações**, que **atingiram mais de 1,4 mil pessoas**. Esses encontros tiveram como foco a educação financeira ou temas relacionados a assuntos específicos da CBS Previdência.

Nas avaliações feitas após os encontros, 99% dos participantes afirmaram terem ficado satisfeitos (ótimo e bom) com os temas abordados, mesmo percentual dos que disseram que as palestras atenderam as suas expectativas e dos que asseguraram que iriam colocar em prática o que aprenderam.

Confira o resumo dos resultados do CBS Perto de Você em 2017:

- ✓ **48** ações
- ✓ **1.420** participantes
- ✓ **12** cidades atendidas
- ✓ **99%** de satisfação com os temas abordados (ótimo e bom)
- ✓ **99%** de atendimento as expectativas dos participantes
- ✓ Em relação às palestras de educação financeira, **47%** não tinha conhecimento prévio sobre o assunto
- ✓ Em relação às palestras sobre temas da CBS, **42%** não tinha conhecimento prévio sobre o assunto
- ✓ **99%** pretende colocar em prática o que aprendeu nos encontros

A seguir, destacamos todas as ações realizadas ao longo do ano passado por meio da iniciativa ciclo de palestras "Educação financeira para todos":

AÇÕES EDUCAÇÃO FINANCEIRA				
Data	Local	Cidade	Público	Quantidade de ações
09/01	Escritório filial CBS Previdência	Volta Redonda/RJ	Filhos de funcionários.	1
13/01	Escritório sede CBS Previdência e Fundação CSN	São Paulo/SP	Filhos de funcionários.	1
20/04	Escola Municipal Fortunata de Freitas Junqueira	Congonhas/MG	Alunos com idades entre 13 e 15 anos.	1
04/05	IFMG - Instituto Federal de Minas Gerais	Congonhas/MG	Servidores do IFMG.	1
08/06	Escola Municipal Fortunata de Freitas Junqueira	Congonhas/MG	Alunos com idades entre 13 e 15 anos.	1
27/06	Capacitar Hotelaria (Projeto social Hotel-Escola Bela Vista – Fundação CSN)	Volta Redonda/RJ	Alunos do curso Capacitar Hotelaria - 1º semestre.	2
22/08	CSN Arcos	Arcos/MG	Participantes da CBS Previdência.	1
22/08	Garoto Cidadão - (Projeto social Fundação CSN)	Arcos/MG	Alunos do Grupo Avançado.	1
22/08	Senai - Unidade Arcos	Arcos/MG	Alunos com idades entre 18 e 25 anos.	1
24/08	CET (Centro de Educação Tecnológica - Fundação CSN)	Congonhas/MG	Alunos do Centro de Educação Tecnológica – CET.	1
25/08	Garoto Cidadão (Projeto social Fundação CSN)	Congonhas/MG	Alunos do Grupo Avançado.	1
21/09	Capacitar Hotelaria (Projeto social Hotel-Escola Bela Vista – Fundação CSN)	Volta Redonda/RJ	Alunos do curso Capacitar Hotelaria - 2º semestre.	2
11/10	ETPC - Escola Técnica Pandiá Calógeras – Fundação CSN)	Volta Redonda/RJ	Participantes da 29ª edição do "Conheça ETPC".	1
17/10	Garoto Cidadão (Projeto social Fundação CSN)	Araucária/PR	Alunos do Grupo Avançado.	1
26/10	Garoto Cidadão (Projeto social Fundação CSN)	Itaguaí/RJ	Alunos do Grupo Avançado.	1
7, 9 e 10/11	SipatMin 2017 - Mineração Casa de Pedra	Congonhas/MG	Colaboradores da CSN e de empresas terceirizadas.	4
14/11	Associação dos Participantes da CBS – APCBS)	Volta Redonda/RJ	Dirigentes e participantes da associação.	1
28/11	Associação dos Trabalhadores Aposentados, Pensionistas e Idosos de Criciúma – ATAPREVCR)	Criciúma/SC	Dirigentes e participantes da associação.	1
28/11	Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Içara – AAPIMIR)	Içara/SC	Participantes da associação.	1



ASSUNTOS RELACIONADOS A CBS PREVIDÊNCIA

Data	Local	Cidade	Público	Quantidade de ações
27/06	Programa de Preparação para a Aposentadoria (PPA) (Evento realizado pela CSN)	Volta Redonda/RJ	Funcionários da CSN que estão próximos da aposentadoria.	1
23/08	Associação dos Aposentados e Pensionistas de Congonhas e Região - ASAPEC	Congonhas/MG	Dirigentes da associação.	1
23/08	Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Conselheiro Lafaiete - AAPICL	Conselheiro Lafaiete/MG	Dirigentes da associação.	1
24/08	CSN Mineração - Casa de Pedra	Congonhas/MG	Participantes da CBS Previdência.	1
19/09	CSN São Paulo	São Paulo/SP	Conselheiros da CBS e gestores da CSN.	1
18/10	CSN Araucária	Araucária/PR	Participantes da CBS Previdência.	2
19/10	CSN Araucária	Araucária/PR	Participantes da CBS Previdência.	3
26/10	CSN Itaguaí	Itaguaí/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1
29/11	Associação dos Aposentados e Pensionistas de Capivari de Baixo – ASAPEN	Capivari de Baixo/SC	Dirigentes da associação.	1
29/11	Associação dos Aposentados e Pensionistas de Siderópolis – ASAPREVI-SID	Siderópolis/SC	Dirigentes da associação.	1
07/12	Usina Presidente Vargas	Volta Redonda/RJ	Participantes da CBS Previdência.	2
08/12	Usina Presidente Vargas	Volta Redonda/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1
12/12	CSN Porto Real	Porto Real/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1
13/12	CSN Porto Real	Porto Real/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1
16/12	CSN Mineração - Casa de Pedra	Congonhas/MG	Participantes do Plano CBSPREV Namisa.	2
21/12	Usina Presidente Vargas	Volta Redonda/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1
26/12	Usina Presidente Vargas	Volta Redonda/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1
27/12	Usina Presidente Vargas	Volta Redonda/RJ	Participantes da CBS Previdência.	1

Qual assunto é mais importante para você?

Para complementar as avaliações feitas após os encontros e possibilitar o aprimoramento dos conteúdos do CBS Perto de Você, em dezembro foi realizada uma pesquisa com os participantes da entidade para identificar os assuntos que eles consideram mais relevantes.

Enviada por e-mail, a pesquisa trazia nove assuntos pré-definidos e a opção "Outros" e pedia que cada um enumerasse em ordem crescente os assuntos que gostaria que fossem melhor detalhados nas ações do programa.

Entre os temas mais votados, destacam-se:

- Reforma da Previdência Social x Importância da Previdência Complementar
- Forma de cálculo e tipos de benefícios da CBS
- Opções em caso de desligamento do patrocinador
- Percentuais e tipos de contribuição
- Como a CBS transforma contribuição (R\$) em FGB
- Vantagens de ser participante da CBS
- Investimentos – conceitos básicos e resultados dos planos da CBS

A partir deste resultado, será elaborado o planejamento das ações de 2018 do CBS Perto de Você.

Informações disponíveis a qualquer hora

Com o objetivo de disponibilizar mais conteúdos e alcançar um número ainda maior de pessoas, o CBS Perto de Você mantém um [hotsite](#). Acessado por meio do site da CBS, o portal, que é atualizado constantemente, traz dicas e informações sobre consumo, investimentos, previdência complementar, crédito, cartilhas, vídeos, dicas de leitura, histórico das ações do programa, entre outros assuntos.

O hotsite disponibiliza também cinco tipos de planilhas de orçamento, notícias, depoimentos de participantes da CBS e um quizz com três temas diferentes para que os usuários possam testar como andam seus hábitos.

Em 2017, o portal ganhou uma nova ferramenta chamada “Crie seu projeto de vida”. Nela, é possível criar projetos de forma simples e acompanhar o seu andamento. Para criar um projeto, basta preencher algumas informações e escolher entre duas opções: informar a quantia que consegue economizar por mês ou quando pretende realizá-lo. O intuito da iniciativa foi ajudar os usuários a planejar e concretizar seus sonhos.

O hotsite do CBS Perto de Você pode ser acessado 24 horas por dia, 7 dias por semana, e é mais uma ferramenta de educação financeira e previdenciária que a CBS oferece para os seus públicos.



Proximidade já no primeiro contato

Logo após a contratação pelo patrocinador, os novos colaboradores têm o seu primeiro contato com a CBS Previdência. Esses encontros, chamados de palestras de ambientação, são realizados no mesmo dia do processo de integração no patrocinador e buscam explicar os benefícios do plano de previdência complementar oferecido.

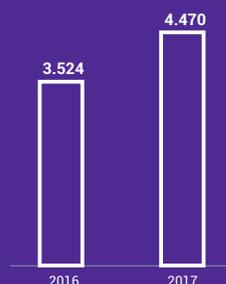
O objetivo é que os novos colaboradores entendam os principais detalhes do plano e tirem as suas dúvidas para que possam fazer a adesão com mais segurança. Entre os temas abordados estão conceitos de previdência social e complementar, informações sobre os tipos de contribuição, regimes de tributação disponíveis, opções em caso de desligamento, entre outros.

Realizadas presencialmente em São Paulo (SP), Volta Redonda (RJ), Congonhas (MG) e Itaguai (RJ), as palestras de ambientação alcançaram os seguintes resultados em 2017:

- ✓ Aproximadamente **130** palestras de ambientação realizadas
- ✓ **3.645** novos colaboradores atingidos
- ✓ **99,20%** de adesão ao plano de benefícios oferecido
- ✓ **34,20%** dos novos participantes contrataram também uma contribuição voluntária

E a opção pela contratação de uma contribuição voluntária não teve destaque somente entre os que estavam chegando. Entre dezembro de 2016 e dezembro de 2017, o total de participantes que decidiu aumentar o seu esforço mensal em busca de um futuro mais tranquilo cresceu 27%.

NÚMERO DE PARTICIPANTES COM CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA



Esses números são excelentes e indicam que estamos conseguindo atingir nosso objetivo de fomentar a importância de aderir a um plano de previdência complementar para garantir uma renda adicional no pós-carreira.

Atuação consciente

Buscando incentivar reflexões conscientes e decisões responsáveis, a CBS Previdência estimula constantemente os seus colaboradores a participarem de iniciativas sociais.

Empreendimento da entidade, o Sider Shopping Center se destaca também pelas diversas campanhas de educação e conscientização que realiza anualmente. Entre as ações de 2017, destacamos:



- ✓ **Central de Cursos:** realizada de fevereiro a novembro, oferece diversos cursos gratuitos de curta duração voltados para temas como artesanato, saúde, marketing pessoal, empreendedorismo, finanças pessoais, entre outros.
- ✓ **Campanha de Doação de Agasalhos:** campanha beneficente para arrecadação de cobertores e agasalhos para pessoas carentes realizada em parceria com a Cruz Vermelha de Volta Redonda entre maio e junho.
- ✓ **Arraia Solidário:** festa junina realizada em prol de oito instituições beneficentes de Volta Redonda.
- ✓ **Semana Nacional do Trânsito:** promovida em setembro em parceria com a SUSER de Volta Redonda, fez com que os participantes brincassem no jogo de tabuleiro "Transitando", que trazia perguntas e respostas sobre a conscientização e a educação no trânsito.
- ✓ **Dia Mundial dos Animais:** campanha feita em outubro para coleta de ração para doação à Sociedade Protetora dos Animais de Volta Redonda.
- ✓ **Outubro Rosa:** campanha de informação e conscientização sobre prevenção do câncer de mama e do seu diagnóstico precoce.
- ✓ **Novembro Azul:** campanha de informação e conscientização sobre prevenção do câncer de próstata e do seu diagnóstico precoce.
- ✓ **Visita do Papai Noel:** entrega de presentes arrecadados na Central de Cursos para as crianças atendidas pela Creche SOS – Serviços de Obras Sociais de Volta Redonda e para os idosos atendidos pelo Asilo Dom Bosco de Volta Redonda, com a presença do Papai Noel.



Manutenção do apoio ao CDP

Desde 2008, somos signatários do Carbon Disclosure Project (CDP), organização independente, sem fins lucrativos, que tem o objetivo de incentivar o diálogo entre investidores e corporações e estimula o levantamento de dados sobre as práticas de sustentabilidade de grandes empresas.

Em 2017, a CBS Previdência manteve seu apoio ao projeto, que possui o maior banco de dados do mundo sobre impactos climáticos corporativos.



DOCUMENTOS DISPONÍVEIS

Saiba onde encontrar mais informações
relativas ao exercício de 2017. »

**COM
A VISÃO
NO SEU
FUTURO**

Valorizamos cada esforço do seu trabalho
para chegar no resultado que você espera
para o seu futuro - o sucesso do seu
investimento para alcançar segurança
financeira no pós-carreira.



Os documentos listados a seguir, relativos ao [exercício de 2017](#), podem ser consultados no site da CBS Previdência:

- Balanço Patrimonial e respectivas Notas Explicativas
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidada
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios
- Demonstrac o das Obrigações Atuariais por Plano de Benefícios
- Política de Investimentos
- Demonstrativo de Investimentos
- Demonstrativo das informações segregadas sobre as despesas dos Planos de Benefícios
- Pareceres Atuariais Sint ticos
- Pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Conselho Deliberativo

Para solicitar a versão impressa destes documentos, envie um e-mail para cbsatendimento@cbsprev.com.br ou ligue para a nossa Central de Atendimento Telef nico (0800 026 81 81).

EXPEDIENTE

Coordenação geral

CBS Previdência

Diretoria Executiva

Presidente: Monica Garcia Fogazza Rego

Diretor de Investimentos: Bruno Tetner

Diretor de Administração e Segurança: Edgar Silva Grassi

CRÉDITOS RELATÓRIO ANUAL DE INFORMAÇÕES 2017

Produção de texto, diagramação e revisão

CBS Previdência

Projeto Gráfico Editorial

Maísa Rozendo

Coordenadora de Comunicação

Monica Storino – MTB 45.058

Fotografias

Acervo CSN (imagens de colaboradores):

págs. 5, 6, 8, 11, 16, 22, 25, 31, 81, 89 e 95

CBS Previdência: pág. 87

Emissão

Abril de 2018

